

Teste de diagnóstico de Português Língua Não Materna

Alunos do terceiro e do quarto anos do Ensino Básico

Alunos do quinto e do sexto anos do Ensino Básico

Este trabalho foi desenvolvido pelo grupo *Língua e Diversidade Linguística* do Instituto de Linguística Teórica e Computacional (ILTEC).

Coordenação: Maria Helena Mira Mateus

Realização: Fausto Caels
Nuno Carvalho

Consultoria: Dulce Pereira

Colaboração: Ana de Sousa

Ilustração: François Caels

Índice

Introdução.....	3
PARTE I — Produção, compreensão e interacção oral.....	6
ACTIVIDADE I — Nomeação oral com recurso a imagens	7
ACTIVIDADE II — Descrição de diferenças observadas em imagens.....	22
ACTIVIDADE IIa — Compreensão de expressões de lugar e de quantidade.....	35
ACTIVIDADE III — Reconto de uma narrativa	44
ACTIVIDADE IIIa — Compreensão de uma narrativa.....	51
ACTIVIDADE IV — Compreensão de instruções orais.....	59
ACTIVIDADE V — Interacção oral com base em imagens.....	67
AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE I	78
PARTE II — Compreensão e produção escrita.....	79
ACTIVIDADE I — Leitura de palavras isoladas.....	80
ACTIVIDADE II — Nomeação escrita com recurso a imagens.....	90
ACTIVIDADE III — Compreensão de instruções escritas.....	98
ACTIVIDADE IV — Legendagem de imagens.....	107
ACTIVIDADE V — Compreensão de uma narrativa escrita	119
ACTIVIDADE VI — Elaboração de uma narrativa escrita	127
AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE II.....	135

Introdução

O teste de diagnóstico para alunos do terceiro ao sexto ano do Ensino Básico é constituído por duas partes. A primeira parte do teste tem por objectivo avaliar a proficiência oral do aluno em Português; a segunda parte visa a avaliação da proficiência escrita nessa mesma língua. As duas partes do teste são autónomas e devem ser aplicadas em momentos distintos.

Parte I

A primeira parte do teste é constituída por cinco actividades: I — Nomeação lexical com recurso a imagens, II — Descrição de diferenças observadas em imagens, III — Reconto de uma narrativa, IV — Compreensão de instruções orais e V — Interação oral com base em imagens.

As actividades I, II, e III são de produção oral, a actividade IV é de compreensão do oral e a actividade V é de interação oral.

Caso se verifique que o aluno tem muita dificuldade em executar as actividades de produção (I, II e III), existem estratégias de verificação da compreensão dos enunciados linguísticos em questão. A inclusão destas estratégias deve-se ao facto de poder haver compreensão do oral sem que exista uma produção linguística correspondente.

As actividades da primeira parte do teste têm um grau de dificuldade crescente. Caso o aluno não consiga realizar uma determinada actividade, é provável que não consiga também realizar as actividades subsequentes. Nessas situações, o professor poderá parar a aplicação da primeira parte do teste, a fim de não sobrecarregar o aluno.

O tempo de aplicação estimado da primeira parte do teste é de 45 minutos.

Parte II

A segunda parte do teste é constituída por seis actividades: I — Leitura de palavras isoladas, II — Nomeação escrita com recurso a imagens, III — Compreensão de instruções escritas, IV — Legendagem de imagens, V — Compreensão de um texto narrativo e VI — Elaboração de uma narrativa escrita.

As actividades I, III e V são actividades de compreensão escrita e as actividades II e VI são actividades de produção escrita. A actividade IV tem uma componente de compreensão escrita e uma componente de produção escrita.

As actividades da segunda parte do teste têm um grau de dificuldade crescente. Caso o aluno não consiga realizar uma determinada actividade, é provável que não consiga também realizar as actividades subsequentes. Nessas situações, o professor poderá parar a aplicação da segunda parte do teste, para não sobrecarregar o aluno.

O tempo de aplicação estimado da segunda parte do teste é de 45 minutos.

Avaliação

Todas actividades do teste são acompanhadas de uma folha de registo e de instruções para o seu preenchimento. Sugerimos que as folhas de registo relativas à oralidade e à compreensão escrita sejam preenchidas durante a realização das actividades. Outros cenários de preenchimento, no entanto, são possíveis. Assim, o professor aplicador poderá fazer-se acompanhar por um colega para a tarefa ou gravar as produções dos alunos para registar posteriormente o resultado da sua análise e avaliação. As folhas de registo relativas à produção escrita (actividades II, IV e V da segunda parte do teste) devem ser preenchidas após a conclusão do teste.

As duas partes do teste têm avaliações independentes. No final de cada parte, o professor dispõe de uma grelha de avaliação global onde deverá preencher os resultados obtidos pelo aluno nas diferentes actividades. É com base nestas grelhas, que são determinados os níveis de proficiência oral e escrita do aluno em Português.

Algumas observações

A aplicação do teste requer um trabalho de preparação por parte do professor. Deverá ler o documento na sua totalidade a fim de se inteirar dos objectivos e da estrutura do teste de diagnóstico e, quando possível, discuti-lo com colegas. Para aplicar o teste, o professor deve imprimir o material para a realização das actividades (estímulos visuais, textos, folhas de enunciado) e as folhas de registo. Note-se que, idealmente, essa impressão deve ser feita a cores, de forma a tornar as actividades mais claras e mais apelativas para o aluno e as folhas de registo mais inteligíveis para o professor. Para os

professores que tenham dificuldade em imprimir a totalidade do material e das folhas de registo a cores, deixamos aqui a indicação das páginas que devem necessariamente ser impressas a cores. Trata-se de folhas que contêm imagens que se tornam imperceptíveis quando impressas a preto e branco ou estímulos visuais por intermédio dos quais se visa avaliar o conhecimento das cores.

pág. 13 e 14	Imagens relativas ao material escolar
pág. 19	Folha de registo relativa ao material escolar
pág. 27 e 28	Segundo e terceiro par de imagens
pág. 54 e 55	Imagens da criança com sangue no braço e na perna
pág. 71 a 73	Fotografias para a interacção oral

É aconselhável que o professor aplique o teste a um ou dois alunos de Língua Materna Portuguesa antes de fazer a avaliação dos seus alunos de PLNM, a fim de se familiarizar com as actividades propostas.

O professor deverá ter o cuidado de deixar o aluno à vontade durante a realização do teste e permitir que siga o seu próprio ritmo. Todas as respostas do aluno devem ser tomadas em consideração, visto que o objectivo final do teste é posicionar o aluno no nível de proficiência que se lhe adequa.

PARTE I

PRODUÇÃO, COMPREENSÃO e INTERACÇÃO ORAL

Nota: Grande parte das actividades da primeira parte do teste envolve o uso de estímulos visuais. Os estímulos visuais devem ser recortados antes da realização das actividades.

ACTIVIDADE I

Nomeação oral com recurso a imagens

ACTIVIDADE I — Nomeação oral com recurso a imagens

1. Objectivo

- Testar conhecimento lexical em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na nomeação oral de um conjunto de imagens. As respostas do aluno são anotadas numa folha de registo.

As imagens que o aluno deve nomear apresentam-se sob a forma de 40 cartões correspondentes a itens fundamentais do quotidiano. Os itens pertencem às seguintes áreas temáticas: alimentação, vestuário, lazer, higiene, casa, meio envolvente (meios de transporte, mundo animal, o tempo) e materiais escolares.

O ponto de partida para a escolha das imagens foi a lista de palavras abaixo apresentada por ordem alfabética:

afia	calças	gato	peixe
árvore	camisola	giz	pêra
autocarro	caneta	lápiz de cor	régua
baloiços	cão	mão	saia
bananas	carro	mesa	sanita
bicicleta	casa	mochila	sapato
bola	chapéu-de-chuva	nuvens	sol
borracha	computador	óculos	telemóvel
cadeira	estojo	papel higiénico	tesoura
caderno	garfo	pássaro	tintas (guache)

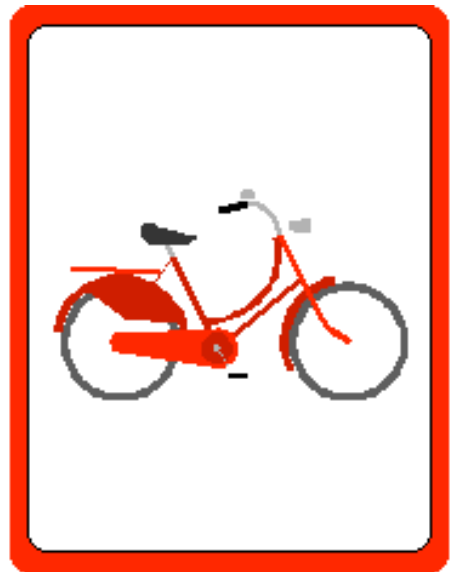
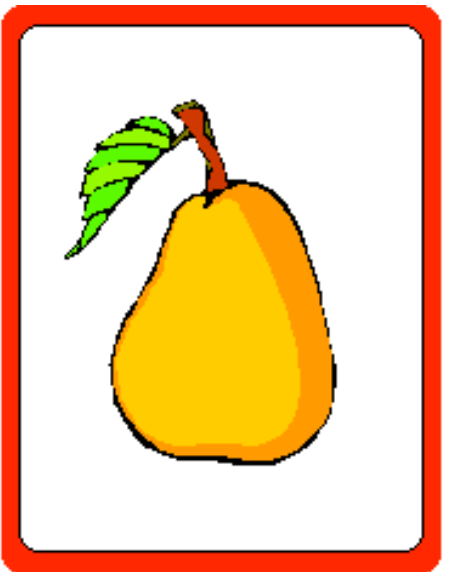
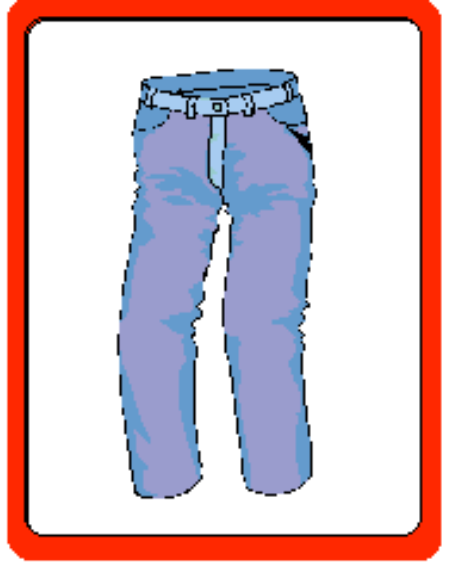
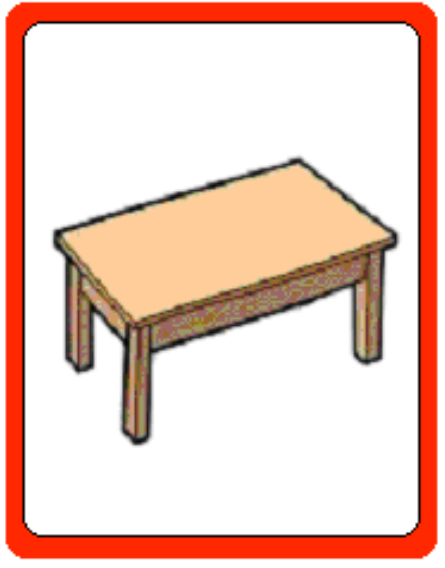
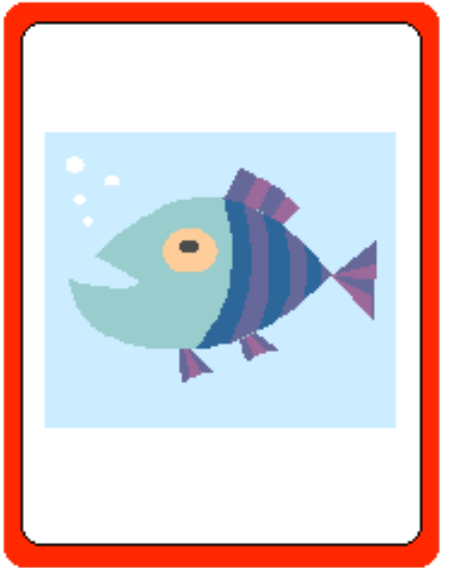
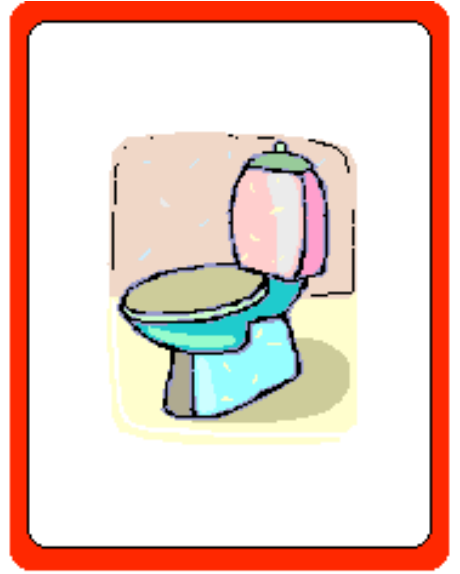
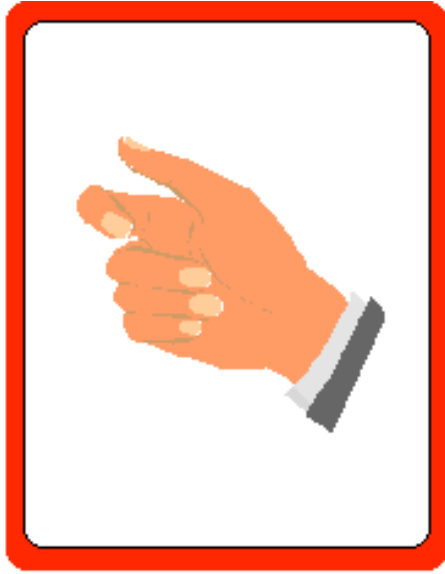
Note-se que, em relação a algumas imagens, os alunos não têm necessariamente de usar as palavras que constam da lista, podendo haver, por exemplo, casos de sinonímia (ex. carro/automóvel, chapéu-de-chuva/guarda-chuva).

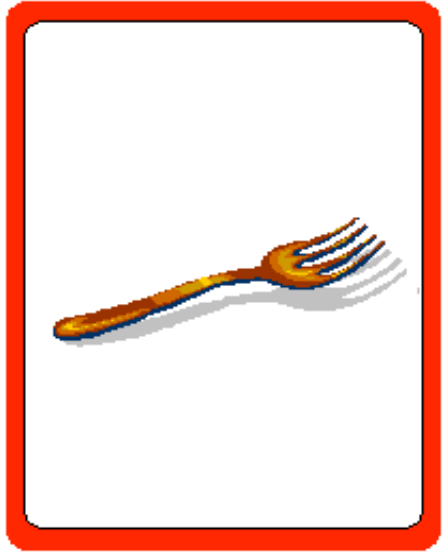
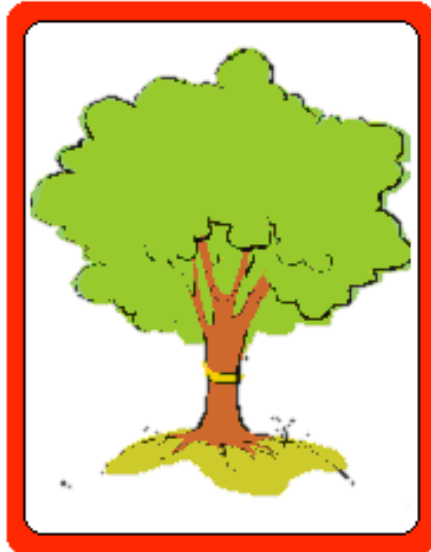
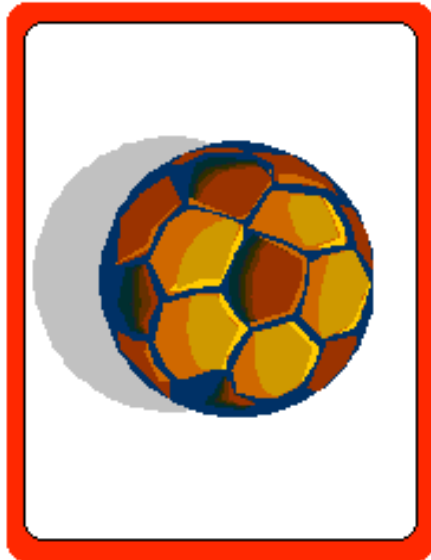
3. Instruções para a realização da actividade

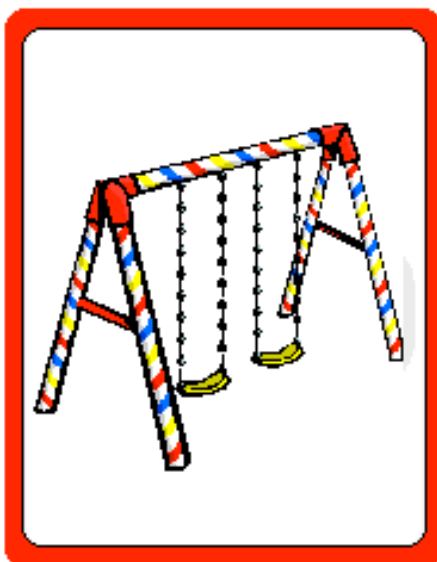
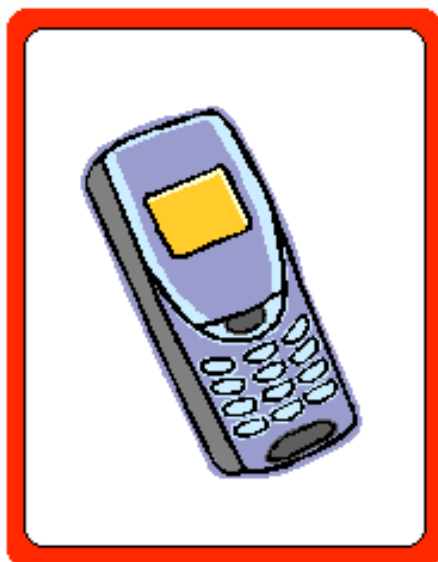
- 1) Colocar os cartões em cima uns dos outros com as imagens viradas para baixo (é aconselhável que os cartões respeitem a ordem representada na folha de registo, a fim de facilitar o preenchimento da mesma).
- 2) Pedir ao aluno para tirar um cartão e dizer o nome do item lá representado.
- 3) Repetir o procedimento para os restantes cartões, fazendo um montinho com os cartões que têm as imagens que o aluno conseguiu nomear espontaneamente e outro com os restantes cartões.
- 4) Juntar os cartões com as imagens que o aluno não conseguiu nomear e dispô-los lado a lado, com as imagens viradas para cima (máximo de 10 cartões de cada vez). Verificar se o aluno compreende (reconhece) o nome do item representado nas imagens. Começar com uma pergunta como: “Onde está o sapato?”, e, gradualmente, simplificá-la, caso o aluno não a compreenda: “Sapato, onde está o sapato?” (destaque da informação-chave) ou simplesmente: “Sapato?”
Outras formas de desencadear a compreensão podem ser: “Vês algum sapato aqui? Onde?”, “Aponta o sapato” ou “Mostra-me o sapato”.
- 5) Preencher a folha de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

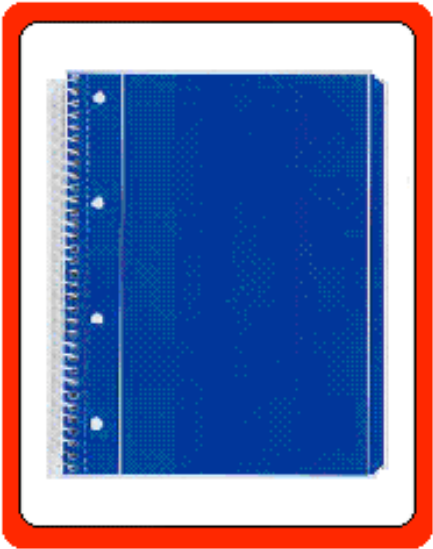
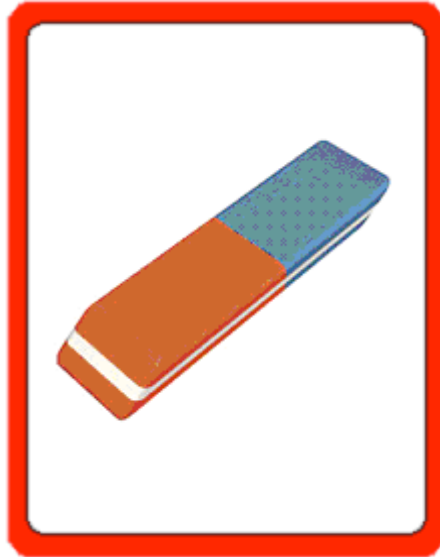
Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.











5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “Não foi possível realizar a tarefa, porque o aluno não compreendeu as instruções”.

Por baixo do quadro, encontra-se uma grelha. Na primeira coluna dessa grelha, o professor deve indicar se o aluno é capaz de nomear, de forma adequada, as imagens representadas nos cartões. Caso o aluno não nomeie correctamente uma determinada imagem, o professor deve transcrever a resposta do aluno na coluna “desvios lexicais”.

Existem pelo menos três tipos de problemas que podem ocorrer:

- (i) uso de palavras relacionadas com a palavra correcta, como por exemplo “fruta” em vez de “bananas” ou “dedo” em vez de “mão”;
- (ii) uso de palavras não relacionadas com a palavra correcta, como por exemplo “árvore” em vez de “sapato”;
- (iii) uso de descrições do significado da palavra, como por exemplo “para escrever” em vez de “caneta”.

No que diz respeito à compreensão, o professor deve indicar na coluna do lado direito se o aluno é capaz de compreender (reconhecer) os nomes correspondentes às imagens que não conseguiu nomear espontaneamente.

Por baixo da grelha, o professor deve indicar o número total de palavras que o aluno conseguiu nomear.

A seguir à grelha, encontra-se um quadro designado “observações gerais”, onde o professor deve indicar:

- (i) se o aluno demonstrou problemas a nível da articulação, quer em termos gerais quer em termos da pronúncia de palavras específicas — por exemplo, “o aluno tem uma pronúncia muito marcada, ao ponto de dificultar a comunicação” ou “o aluno diz *biquete* em vez de *bicicleta*”;
- (ii) se o aluno demonstrou dificuldades a nível da compreensão das perguntas e/ou instruções do professor — por exemplo, o professor teve, sistematicamente, de falar mais devagar ou o professor teve de repetir, parafrasear e/ou simplificar a maior parte das instruções e das perguntas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.







Actividade I — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

	PRODUÇÃO		COMPREENSÃO
	O aluno nomeia correctamente a imagem?	Desvios lexicais	O aluno não nomeia a imagem, mas reconhece a palavra a ela associada?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

	PRODUÇÃO		COMPREENSÃO
	O aluno nomeia correctamente a imagem?	Desvios lexicais	O aluno não nomeia a imagem, mas reconhece a palavra a ela associada?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

	PRODUÇÃO		COMPREENSÃO
	O aluno nomeia correctamente a imagem?	Desvios lexicais	O aluno não nomeia a imagem, mas reconhece a palavra a ela associada?
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

Total de imagens correctamente nomeadas:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das imagens correctamente nomeadas pelo aluno. Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a tarefa	0 valores
1-9 imagens nomeadas	3 valores
10-29 imagens nomeadas	6 valores
30-35 imagens nomeadas	9 valores
36-40 imagens nomeadas	12 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 78.

Nota I: A informação contida nas colunas referentes aos desvios lexicais e à compreensão não deve ser levada em conta na determinação do nível de desempenho do aluno, servindo exclusivamente para dar um conhecimento mais aprofundado da sua situação linguística.

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível de desempenho nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE II

Descrição de diferenças observadas em imagens

ACTIVIDADE II — Descrição de diferenças observadas em imagens

1. Objectivo

- Testar a capacidade de produzir, em Português, locuções prepositivas de lugar, adjectivos e respectivos graus, numerais cardinais, quantificadores, numerais ordinais e locuções que permitem exprimir ordem.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na descrição de diferenças observadas em estímulos visuais.

Os estímulos visuais utilizados nesta actividade apresentam-se sob a forma de três pares de imagens, contendo cada um entre cinco e sete diferenças. Os itens representados nas imagens (pessoas, animais e objectos) podem diferir em termos de localização espacial, de atributos físicos, de estados anímicos, de quantidade e de ordem. A escolha do tipo de diferenças acima mencionadas tem como objectivo avaliar o conhecimento de aspectos fundamentais da produção linguística, nomeadamente a utilização de locuções prepositivas de lugar, adjectivos e respectivos graus, numerais cardinais, quantificadores, numerais ordinais e locuções que permitem exprimir ordem.

O ponto de partida para a elaboração das diferenças foi a seguinte lista de locuções e palavras:

Locuções prepositivas de lugar	<i>Em cima de, debaixo de, à frente de, atrás de, dentro de, fora de, à esquerda de, à direita de, de um lado de, do outro lado de</i>
Adjectivos e respectivos graus	<i>Aberto, fechado, pequeno, grande, comprido, curto, redondo, quadrado, triste, alegre, gordo, magro, maior, mais pequeno</i>
Números cardinais e quantificadores	<i>Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, muito(s), pouco(s)</i>
Números ordinais e locuções de ordem	<i>Primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, último, penúltimo</i>

Note-se que os alunos não têm de usar todas as palavras e locuções que constam desta lista para descrever as diferenças entre as imagens. A diferença na localização da árvore no primeiro par de imagens (ver página 26), por exemplo, pode ser descrita da seguinte

forma: “Aqui a árvore está à esquerda da casa e aqui está à direita da casa” (apontando as imagens). Diversas outras descrições, no entanto, são possíveis:

- “Aqui a árvore está do lado esquerdo da casa e ali está do lado direito da casa.”
- “Aqui a árvore está de um lado da casa e ali está do outro lado da casa.”
- “Aqui a árvore está ao pé das flores e ali está ao pé da menina.”
- “Aqui a árvore está deste lado” — apontando a árvore na primeira imagem —
“e aqui a árvore está deste lado” — apontando a árvore na segunda imagem.

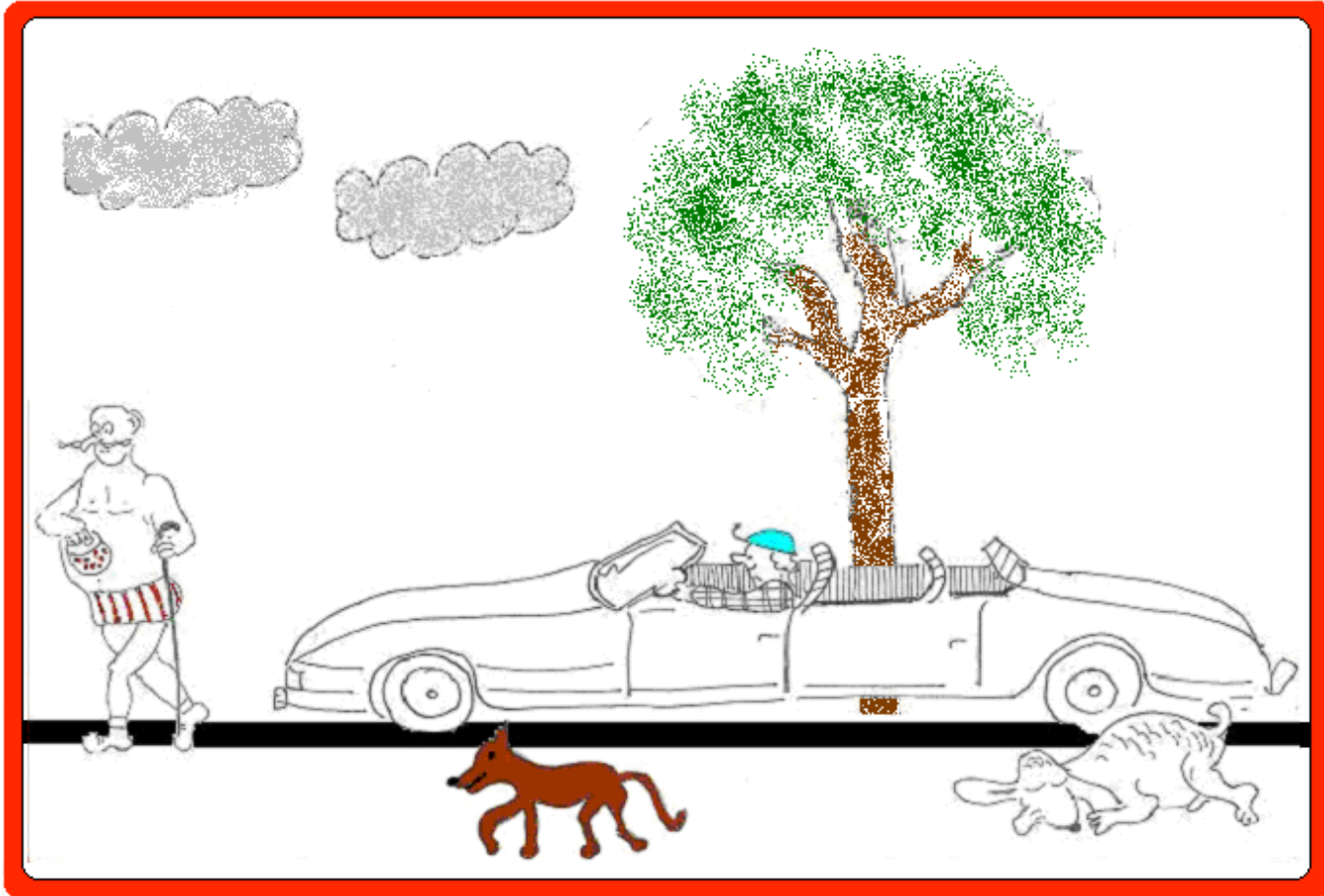
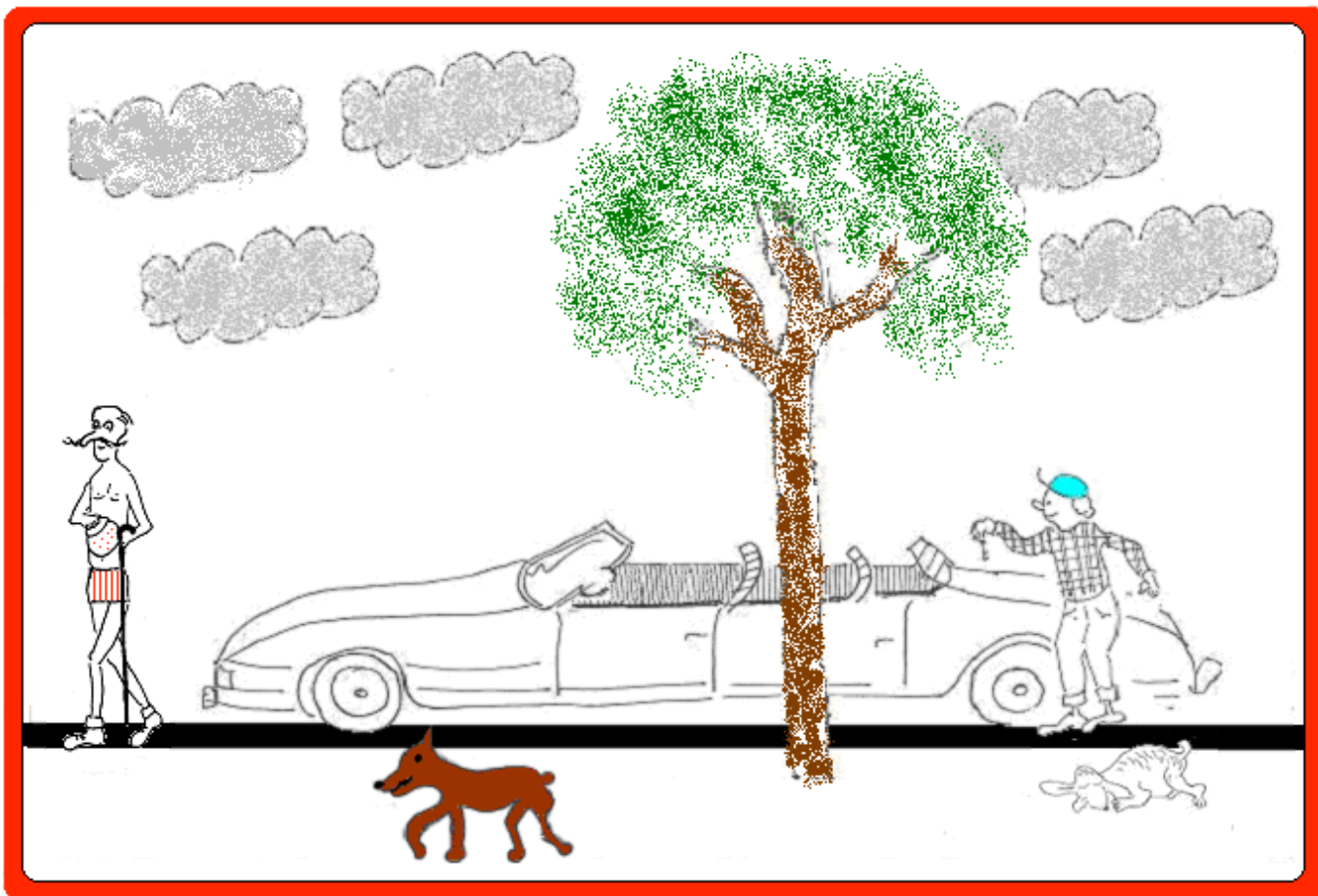
3. Instruções para a realização da actividade

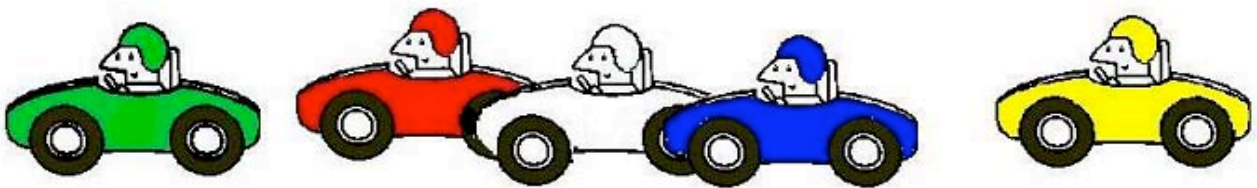
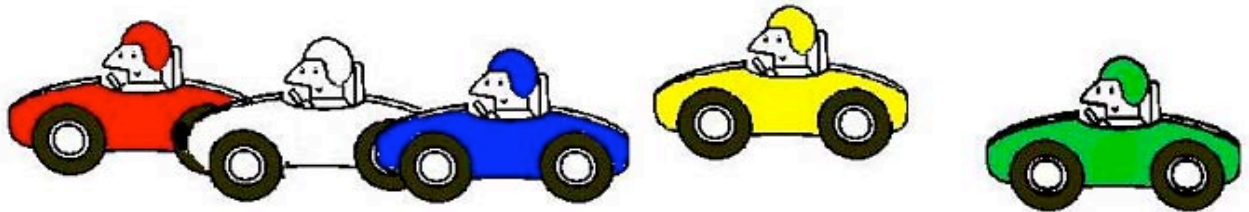
- 1) Apresentar o primeiro par de imagens.
- 2) Pedir ao aluno para descrever as diferenças que existem entre as duas imagens. Começar com uma instrução genérica do tipo: “Olha, tens aqui duas imagens, que têm sete diferenças. Consegues dizer-me quais são as diferenças?” Para se assegurar de que o aluno compreende o exercício, o professor deve descrever a seguinte diferença: “Aqui há uma nuvem e aqui há um sol” (apontando).
- 3) Esperar que o aluno refira todas as diferenças. Caso não o faça de forma espontânea, caberá ao professor intervir e trabalhar as diferenças uma a uma com o aluno. Por exemplo: “Olha bem para aqui.” — apontando a janela à direita da porta numa imagem e na outra — “São iguais? E aqui?” — apontando as flores — “Vês alguma diferença?”.
- 4) Caso o aluno não seja capaz de descrever as diferenças no primeiro par de imagens, ou caso o faça com muita dificuldade, deve passar-se à actividade IIa, criada especificamente para esta circunstância
- 5) As instruções para o segundo par de imagens são idênticas às instruções para o primeiro par de imagens.
- 6) O terceiro par de imagens apresenta apenas diferenças na ordem dos carros. A fim de testar a capacidade de verbalização das diferentes expressões de ordem (primeiro, segundo, terceiro, quarto/penúltimo, quinto/último), o professor deve apontar para um carro de cada vez. Por exemplo: “Olha aqui para este carro vermelho. Em que lugar está?” — apontando o carro vermelho na primeira imagem. “E aqui, está no mesmo lugar? Em que lugar está?” — apontando o carro vermelho na segunda imagem.
- 7) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.







5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “Não foi possível aplicar a tarefa, porque o aluno não compreendeu as instruções”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha. Na primeira coluna da grelha, o professor deve indicar se o aluno consegue descrever as diferenças entre as imagens. Não se deve distinguir entre as diferenças espontaneamente identificadas e as diferenças identificadas na sequência de uma pergunta do professor, uma vez que se pretende verificar se o aluno é capaz de empregar determinadas estruturas linguísticas. Não se procura saber, com esta actividade, se o aluno é capaz de — do ponto de vista cognitivo — encontrar diferenças em imagens.

As diferenças podem ser descritas de diversas formas e não há respostas “ideais”. Não se deve exigir que o aluno use frases completas, como: “Aqui tem duas janelas e aqui só tem uma” (apontando). Pode acontecer que diga simplesmente: “Duas janelas, uma janela” (apontando), não significando isso que tenha um menor conhecimento da língua portuguesa.

Na segunda coluna da grelha, o professor deve indicar se o aluno emprega palavras, locuções e/ou frases gramaticalmente correctas. Alguns problemas que podem surgir prendem-se com:

- o uso de artigos, como em: “Vejo casa branca”;
- o estabelecimento de concordâncias nominais, como em: “Há cinco flor”;
- o estabelecimento de concordâncias verbais, como em: “A menina estar triste”;
- o uso de preposições e/ou locuções prepositivas, como em: “O pássaro está em cima à casa” ou “O pássaro está cima casa”.

Na coluna “desvios gramaticais”, o professor pode optar entre transcrever a resposta do aluno ou identificar a natureza dos problemas linguísticos ocorridos (por exemplo, falta de concordância, troca de preposições, etc.).

Por baixo da grelha, o professor deve indicar o total de diferenças descritas pelo aluno e, em relação a essas, o total de respostas em que o aluno emprega palavras e locuções gramaticalmente correctas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade II — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

		O aluno ...			Desvios gramaticais
		... descreve a diferença?	... emprega palavras e locuções adequadas?		
<i>Primeiro par de imagens</i>	Localização espacial	Árvore	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Pássaro	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Qualidades físicas e psicológicas	Formato da janela à direita da porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Expressão facial da menina	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Quantidade	Flores	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Janelas à esquerda da porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

		O aluno ...		Desvios gramaticais	
		... descreve a diferença?	... emprega palavras e locuções adequadas?		
<i>Segundo par de imagens</i>	Localização espacial	Homem de chapéu azul	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Árvore	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
	Qualidades físicas	Cauda do cão castanho	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Tamanho do cão deitado	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Homem à esquerda	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Quantidade	Nuvens	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		
<i>Terceiro par de imagens</i>	Ordem	Carro vermelho	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro branco	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro azul	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro amarelo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
		Carro verde	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Total de diferenças descritas:

Total de respostas gramaticalmente adequadas:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das diferenças que o aluno conseguiu descrever e, em relação a essas, das respostas gramaticalmente correctas. Para cada diferença descrita, o professor deve contar 3,5 pontos e sempre que essa diferença seja descrita por meio de palavras e locuções gramaticalmente correctas deve acrescentar 2 pontos.

Por exemplo, o aluno descreveu dez diferenças, seis das quais por meio de palavras e locuções gramaticalmente correctas: $10 \times 3,5 = 35$ || $6 \times 2 = 12$ || $35 + 12 = 47$ pontos.

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a tarefa	0 valores
1-15 pontos	O aluno deve ser encaminhado para a actividade IIa.
16-55 pontos	10 valores
56-85 pontos	15 valores
>85 pontos	20 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 78.

Nota I: Os alunos que não consigam descrever as diferenças existentes no primeiro par de imagens, ou que o façam com muita dificuldade (classificação inferior a 15 pontos na tabela acima) devem ser encaminhados para actividade IIa, criada especificamente para esta circunstância.

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE IIa

Compreensão de expressões de lugar e de quantidade

NOTA: Esta actividade destina-se apenas a alunos que não consigam realizar a actividade II.

ACTIVIDADE IIa — Compreensão de expressões de lugar e de quantidade

1. Objectivo

- Testar a compreensão, em Português, de locuções prepositivas de lugar e de numerais cardinais.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na composição de um cenário de uma casa com jardim, recorrendo a estímulos visuais. A composição do cenário é feita passo a passo, de acordo com instruções do professor. A execução das instruções requer a compreensão dos numerais cardinais de 1 a 10 e de diversas locuções prepositivas de lugar.

Os estímulos visuais para a composição da imagem da casa com jardim apresentam-se sob a forma de:

- uma imagem grande com uma casa ao centro;
- um conjunto de cartões que contêm uma menina, uma árvore, um sol, uma flor, um pássaro e uma nuvem.

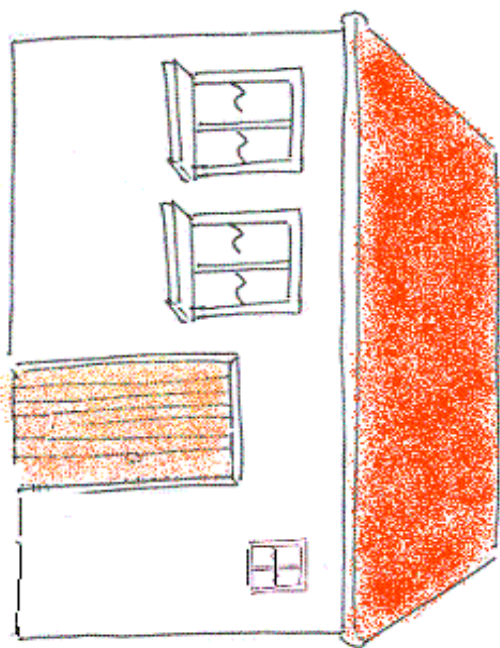
3. Instruções para a realização da actividade

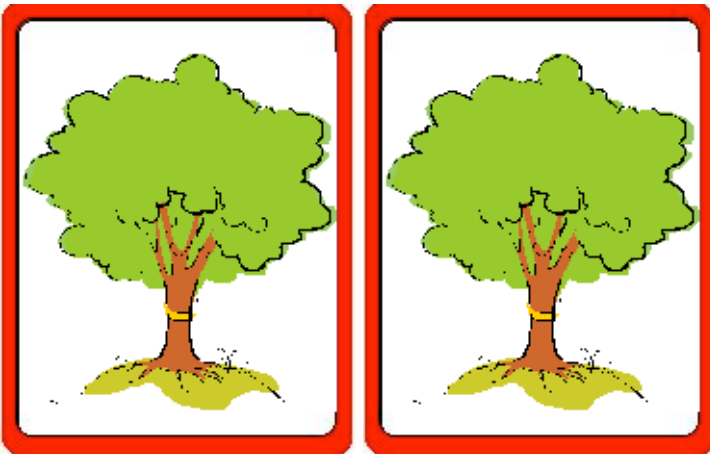
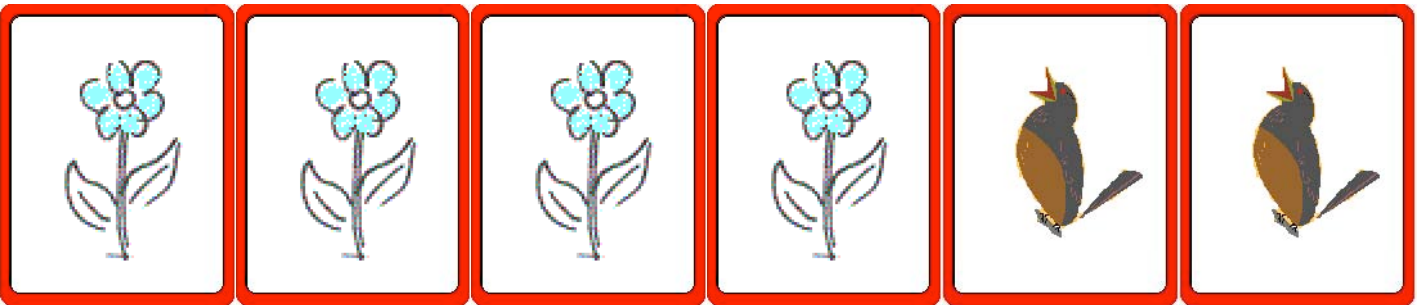
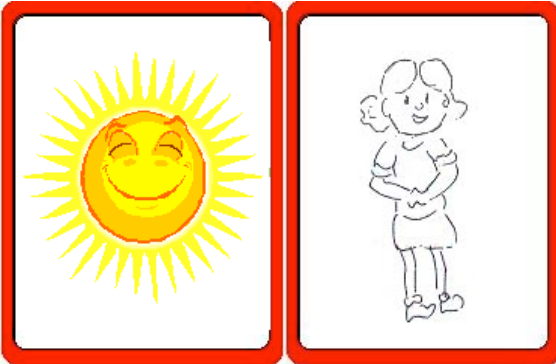
- 1) Apresentar a imagem grande com a casa.
- 2) Entregar ao aluno o cartão com a imagem do sol e pedir-lhe que o coloque por cima da casa.
- 3) Entregar ao aluno o cartão com a imagem da menina e pedir-lhe que a coloque ao pé da porta.
- 4) Entregar ao aluno os dois cartões com as imagens dos pássaros e pedir-lhe que coloque um pássaro em cima da casa e um pássaro no chão.
- 5) Entregar ao aluno os quatro cartões com as imagens das flores e pedir-lhe que coloque uma flor debaixo das janelas e duas flores ao lado da casa (deixando uma flor de lado).
- 6) Entregar ao aluno os dois cartões com as imagens das árvores e pedir-lhe que coloque uma árvore do outro lado da casa — em relação às flores (deixando uma árvore de lado).
- 7) Entregar ao aluno os cinco cartões com as imagens das nuvens e pedir-lhe que coloque quatro nuvens junto ao sol (deixando uma nuvem de lado).

- 8) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.





5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

Nas folhas de registo, encontra-se uma grelha onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de colocar os cartões no lugar certo e na quantidade indicada (caso se aplique).

Na coluna “Dificuldades de compreensão”, o professor deve indicar se o aluno teve dificuldade em compreender as perguntas e/ou as instruções. São alguns factores indicativos dessa dificuldade: o professor ter de falar mais devagar, o professor ter de repetir, ter de parafrasear, ter de simplificar as instruções e/ou as perguntas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IIa — Folhas de registo

	O aluno coloca o cartão / os cartões ...		Dificuldades de compreensão
	... no lugar certo?	... na quantidade certa?	
Sol por cima da casa	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	...	
Menina ao pé da porta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	...	
Uma flor debaixo das janelas	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Duas flores ao lado da casa	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Uma árvore do outro lado da casa (em relação às flores)	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Um pássaro em cima da casa	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Um pássaro no chão	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Quatro nuvens junto do sol	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Total de instruções correctamente executadas (total de cartões colocados no lugar certo + total de cartões colocados em quantidade certa):

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para obter a avaliação do aluno nesta actividade, o professor deve fazer a contagem do total de instruções correctamente executadas e multiplicar o valor apurado por 0,5.

Por exemplo, o aluno executou correctamente 12 instruções: $12 \times 0,5 = 6$ valores

O professor deve preencher a classificação obtida na grelha de avaliação global da página 78.

Nota: O aluno que foi encaminhado para a actividade IIa, foi-o porque não conseguiu realizar a actividade II. A classificação obtida na actividade IIa é necessariamente inferior, em mais de 50%, à classificação máxima da actividade II. Por exemplo: o aluno que executa a actividade II poderá obter uma classificação máxima de 20 valores; o aluno que não é capaz de executar a actividade II, e que realiza a actividade IIa, poderá obter uma classificação máxima de 7 valores.

ACTIVIDADE III
Reconto de uma narrativa

ACTIVIDADE III — Reconto de uma narrativa

1. Objectivo

- Testar a capacidade de recontar, em Português, uma narrativa apresentada oralmente.
- Testar a capacidade de construir, em Português, enunciados frásicos.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na audição de uma narrativa oral e no seu reconto.

Apresenta-se, de seguida, a narrativa que o aluno deve ouvir e recontar. As sequências separadas por ponto final representam os diversos eventos da narrativa.

Era uma vez uma menina que estava a andar de bicicleta. De repente atrapalhou-se e foi contra uma árvore. A menina caiu e começou a chorar, porque tinha sangue na perna. Felizmente, a mãe da menina apareceu e ajudou-a. Depois a mãe e a menina foram comer um gelado.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Explicar ao aluno que lhe vai ser contada uma pequena história.
- 2) Contar ou ler a história.
- 3) Pedir ao aluno para recontar a história.
- 4) Se o aluno não for capaz de recontar a história, ou se o fizer de forma muito insuficiente, deve passar-se à actividade IIIa, criada especificamente para esta circunstância. São factores indicativos: o aluno ficar em silêncio, o aluno não ter vocabulário para descrever os eventos, o aluno construir enunciados sincopados sem articulação gramatical (artigos, preposições, pronomes pessoais, verbos conjugados, plurais).
- 5) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Não tem.

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I e II e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades da primeira parte do teste”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha, onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de: (i) referir os eventos da história, (ii) utilizar vocabulário adequado e (iii) construir enunciados frásicos em Português, devendo ser especificado o grau de elaboração sintáctica desses mesmos enunciados frásicos.

A parte da grelha que diz respeito à construção de enunciados frásicos prevê três graus diferentes de complexidade sintáctica. O professor deve assinalar com uma cruz o grau de complexidade sintáctica que melhor se adequa à produção do aluno.

Na coluna das observações, o professor pode especificar eventuais problemas encontrados.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade III — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

	O aluno ...	Dificuldades de produção e de compreensão
<i>Identificação de eventos</i>	... refere os diferentes eventos da história? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<i>Vocabulário</i>	... mostra ter palavras e expressões para identificar os intervenientes na história e as suas acções? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<i>Construção de enunciados frásicos</i>	... constrói enunciados semelhantes aos de falantes de português língua materna da mesma faixa etária, no que diz respeito à sua extensão e correcção gramatical?	
	... constrói enunciados gramaticalmente articulados, embora com inconsistências várias (por ex. incorrecções no uso de preposições, artigos e no estabelecimento de concordâncias verbais)?	
	... constrói enunciados sincopados com pouca articulação gramatical, essencialmente constituídos por nomes e formas verbais de uso mais frequente frases de cerca de três palavras?	

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a actividade.	0 valores
O aluno não é capaz de recontar a história, ou fá-lo de forma muito insuficiente. São factores indicativos: o aluno ficar em silêncio, o aluno não ter vocabulário para descrever os eventos, o aluno construir enunciados sincopados sem articulação gramatical.	O aluno deve ser encaminhado para a actividade IIIa
O aluno descreve a maior parte dos eventos, por meio de enunciados gramaticalmente articulados, embora com inconsistências várias a nível lexical, morfológico e sintáctico.	12 valores
O aluno descreve todos ou quase todos os eventos, por meio de enunciados gramaticalmente articulados. As frases podem ainda apresentar inconsistências de ordem lexical, morfológica e sintáctica.	18 valores
O aluno descreve todos os eventos, emprega um vocabulário adequado e constrói enunciados semelhantes aos de falantes de português língua materna da mesma faixa etária, no que diz respeito à extensão e correcção gramatical.	24 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 78.

Nota I: Os alunos que não sejam capazes de recontar a história, ou que o façam de forma muito insuficiente devem ser encaminhados para a actividade IIIa, criada especificamente para esta circunstância.

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE IIIa

Compreensão de uma narrativa

NOTA: Esta actividade destina-se apenas a alunos que não consigam realizar a actividade III.

ACTIVIDADE IIIa — Compreensão de uma narrativa

1. Objectivo

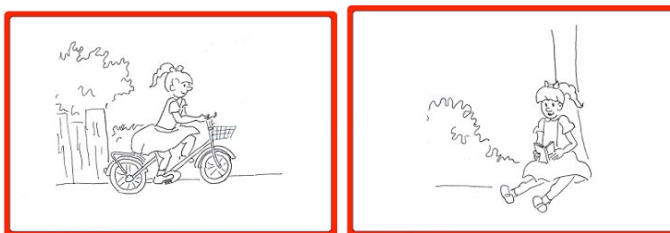
- Testar a compreensão dos eventos da narrativa apresentada na actividade III.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na verificação da compreensão dos eventos que constituem a narrativa apresentada na actividade III.

O professor deve contar a narrativa evento a evento. Depois de contar cada evento, apresenta ao aluno uma imagem que representa o evento enunciado e uma imagem que representa uma situação diferente. O aluno deve apontar as imagens correspondentes aos eventos da história e não as imagens que representam as situações alternativas.

Exemplo para o primeiro evento:



O que é que a menina estava a fazer? Aponta a imagem certa.

Foram elaboradas as seguintes perguntas, que permitem verificar a compreensão de cada evento:

- (i) O que é que a menina estava a fazer?
- (ii) O que é que aconteceu?
- (iii) Onde é que a menina tinha sangue?
- (iv) Quem veio ajudar a menina?
- (v) O que é que a mãe e a menina foram fazer?

3. Instruções para a realização da actividade

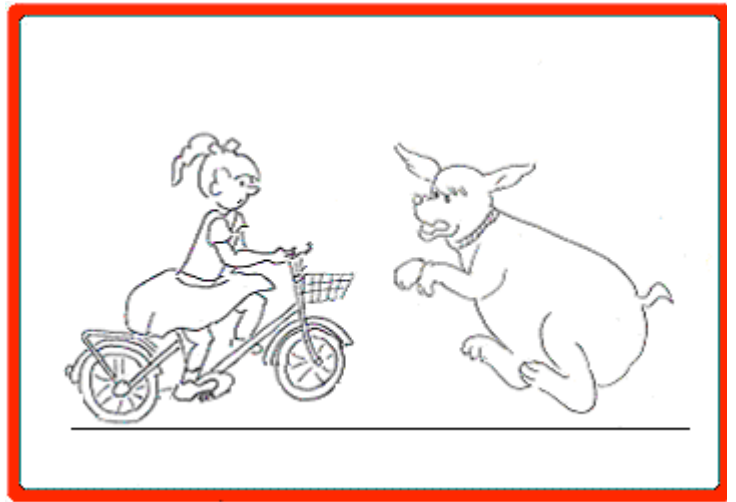
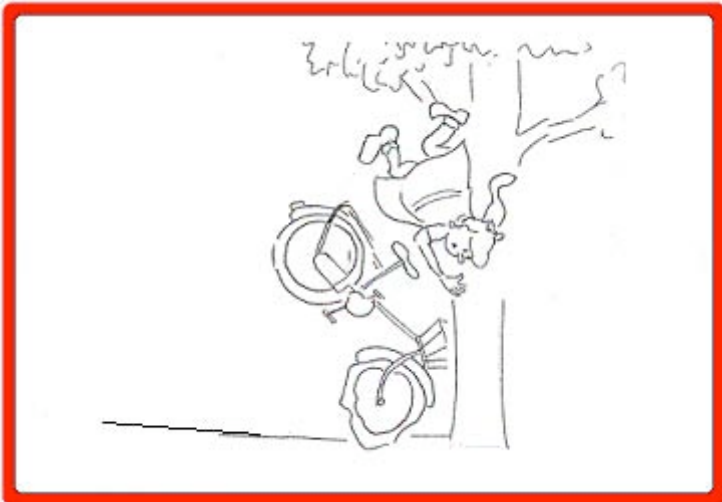
- 1) Contar o primeiro evento da história.
- 2) Apresentar a imagem que retrata o primeiro evento da história, juntamente com a imagem que retrata o evento alternativo.

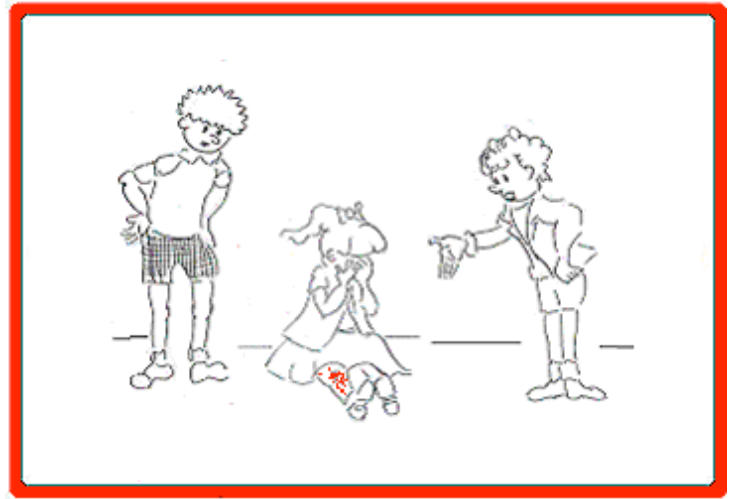
- 3) Perguntar: “O que é que a menina estava a fazer?” e pedir ao aluno que aponte a imagem correcta.
- 4) Repetir o procedimento para os restantes eventos da história.
- 5) Preencher a folha de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.

Note-se que as imagens do lado esquerdo representam sempre os eventos da história e as imagens do lado direito, as situações alternativas.





5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

Na folha de registo encontra-se uma grelha onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de apontar os cartões que correspondem aos eventos da história.

Na coluna das observações, o professor deve indicar se o aluno teve dificuldade em compreender as perguntas e/ou as instruções. São alguns factores indicativos dessa dificuldade: o professor ter de falar mais devagar, o professor ter de repetir, ter de parafrasear, ter de simplificar as instruções e/ou as perguntas.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IIIa — Folha de registo

	O aluno aponta a imagem certa?	Observações
O que é que a menina estava a fazer?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
O que é que aconteceu?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Onde é que a menina tinha sangue?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Quem veio ajudar a menina?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
O que é que a mãe e a menina foram fazer depois?	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Total de eventos identificados:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para obter a avaliação do aluno nesta actividade, o professor deve fazer a contagem dos eventos identificados e multiplicar o valor obtido por 1,8.

Por exemplo, o aluno identificou três eventos: $3 \times 1,8 = 5,4$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida na grelha de avaliação global da página 78.

Nota: O aluno que foi encaminhado para a actividade IIIa, foi-o porque não conseguiu realizar a actividade III. A classificação obtida na actividade IIIa é necessariamente inferior, em mais de 50%, à classificação máxima da actividade III. Por exemplo: o aluno que executa a actividade III poderá obter uma classificação máxima de 24 valores; o aluno que não é capaz de executar a actividade III, e que realiza a actividade IIIa, poderá obter uma classificação máxima de 9 valores.

ACTIVIDADE IV

Compreensão de instruções orais

ACTIVIDADE IV — Compreensão de instruções orais

1. Objectivo

- Testar a capacidade de compreensão, em Português, de instruções orais relacionadas com a matemática e a realização de trabalhos manuais.

2. Descrição da actividade

Esta actividade é constituída por duas etapas. Na primeira etapa, é pedido ao aluno para colorir um estímulo visual de acordo com instruções do professor. Na segunda etapa, o aluno recebe instruções para construir um porta-lápis.

O estímulo visual que o aluno deve colorir apresenta-se sob a forma de uma imagem com as seguintes figuras geométricas: um quadrado, um rectângulo, um triângulo e um círculo. A realização da actividade requer ainda os seguintes materiais:

- um cilindro de cartão, preferencialmente de um rolo de papel higiénico;
- uma cartolina de 10 cm x 10 cm (aproximadamente);
- cola;
- tesoura;
- canetas de feltro ou lápis de cor (preto, cor-de-laranja, cor-de-rosa e cinzento).

A execução correcta desta actividade implica que o aluno seja capaz de compreender um vocabulário diversificado, referente nomeadamente:

- às figuras geométricas representadas no estímulo visual;
- às cores utilizadas para colorir as figuras geométricas;
- aos materiais utilizados para a construção do porta-lápis;
- aos verbos empregues nas instruções.

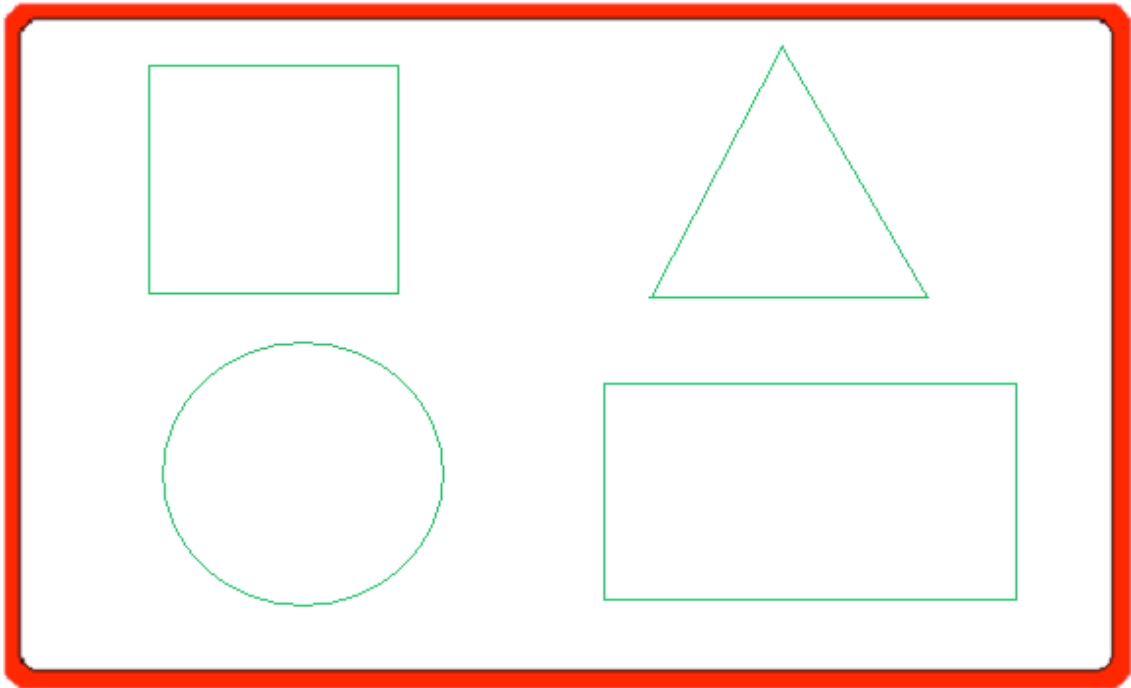
3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Colocar todos os materiais em cima da mesa (lápis de cor ou canetas de feltro, cilindro de cartão, tesoura, cola, cartolina).
- 2) Entregar ao aluno a folha com a imagem das figuras geométricas.
- 3) Pedir ao aluno para:
 - a. pegar no lápis preto e pintar uma bolinha no quadrado;
 - b. pegar no lápis cor-de-rosa e pintar uma bolinha no rectângulo;
 - c. pegar no lápis cor-de-laranja e pintar uma bolinha no círculo;

- d. pegar no lápis cinzento e pintar uma bolinha no triângulo.
- 4) Pedir ao aluno para:
 - a. pegar na tesoura e recortar a imagem das figuras geométricas pela linha vermelha;
 - b. colocar a folha recortada com a imagem virada para baixo;
 - c. pegar na cola e aplicá-la no verso da folha recortada;
 - d. colar a folha recortada à volta do cilindro.
 - 5) Entregar ao aluno a cartolina e pedir ao aluno para:
 - a. desenhar uma estrela em cada canto da cartolina;
 - b. colar o cilindro no meio da cartolina.
 - 6) Preencher a folha de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, a imagem com as figuras geométricas numa página separada, para que possa ser colorida e recortada pelo aluno durante a realização da actividade.



5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I e II e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades da primeira parte do teste.”

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha. Na primeira coluna da grelha, o professor deve indicar se o aluno é capaz de executar as instruções do professor. Na coluna das observações, deve indicar se o aluno teve dificuldade em compreender as instruções. São alguns factores indicativos dessa dificuldade: o professor ter de falar mais devagar, o professor ter de repetir, ter de parafrasear, ter de simplificar as instruções e/ou as perguntas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IV — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

	O aluno executa a instrução?	Observações
Pegar no lápis preto	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pintar uma bolinha no quadrado	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pegar no lápis cor-de-rosa	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pintar uma bolinha no rectângulo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pegar no lápis cor-de-laranja	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pintar uma bolinha no círculo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pegar no lápis cinzento	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pintar uma bolinha no rectângulo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pegar na tesoura	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

	O aluno executa a instrução?	Observações
Recortar a imagem das figuras geométricas pela linha vermelha	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Colocar a folha recortada com a imagem virada para baixo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Pegar na cola	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Aplicar a cola no verso da folha recortada	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Colar a folha recortada à volta do cilindro	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Desenhar uma estrela em cada canto da cartolina	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Colar o cilindro no meio da cartolina	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Total de instruções correctamente executadas:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das instruções correctamente executadas. O total de instruções correctamente executadas corresponde à classificação obtida nesta actividade.

Por exemplo: O aluno que executou bem 13 instruções conclui a actividade com 13 valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 78.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE V

Interacção oral com base em imagens

ACTIVIDADE V — Interacção oral com base em imagens

1. Objectivo

- Testar a capacidade de interacção oral em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste num diálogo entre o aluno e o professor avaliador, desenvolvido a partir de um conjunto de estímulos visuais.

Os estímulos visuais apresentam-se sob a forma de duas fotografias que retratam situações em sala de aula e uma fotografia que retrata uma situação em casa. As fotografias permitem leituras diferentes, que por sua vez estão associadas a diferentes graus de complexidade linguística. Ao longo do diálogo, o aluno deve:

- identificar pessoas e objectos;
- descrever acções e situações de interacção;
- falar sobre a sua experiência pessoal, relacionada com a situação retratada nas fotografias.

Para cada fotografia, foi elaborado um cartão com vocabulário que pode ser explorado durante os diálogos. A informação que consta dos cartões destina-se ao professor e não deve ser vista pelo aluno. Os cartões devem ser utilizados como guia. Nem todo o vocabulário que figura nos cartões deve ser abordado durante os diálogos. Na utilização dos cartões, é preciso ter cuidado para não transformar a actividade numa simples nomeação de palavras isoladas.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Seleccionar (apenas) uma fotografia de uma situação em sala de aula e apresentá-la ao aluno.
- 2) Orientar uma conversa com o aluno a partir do conteúdo da fotografia, tentando abranger os vários aspectos nela contidos. Apresenta-se a seguir, a título exemplificativo, um possível guião para a conversa sobre a primeira imagem.
- 3) Tomar notas à medida que se desenvolve a conversa, visando o posterior preenchimento da folha de registo.
- 4) Apresentar ao aluno a fotografia da situação em casa.

- 5) Orientar uma conversa com o aluno a partir do conteúdo da fotografia tentando abranger os vários aspectos nela contidos.
- 6) Tomar notas à medida que se desenvolve a conversa, visando o posterior preenchimento da folha de registo.

Exemplo de um guião para a conversa sobre a primeira imagem:



Identificação dos intervenientes e do espaço:

- Quem é que está aqui? (apontar a professora)
- Quem é que está à volta da professora? (apontar os alunos)
- O que é que os meninos têm vestido?
- Os meninos estão no recreio ou na sala de aula?
- O que vês em cima da mesa?

Descrição de acções e de situações de interacção:

- O que é que a professora está a fazer?
- O que é que os meninos estão a fazer? (referir cada um dos alunos)
- Os alunos estão a trabalhar sozinhos ou em grupo?

Extrapolação para a vida pessoal do aluno:

- Gostas desta sala? (apontar a sala na fotografia) Porquê?
- Esta sala é parecida com a tua? Porquê?
- O que é que tu gostas mais de fazer na escola? E menos?
- Lembras-te do que fizeste ontem na escola? Podes contar-me?

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, as fotografias e os cartões de vocabulário em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade.



Wellcome Images

Espaço físico: sala de aula, escola, janela, parede.

Objectos e materiais: livro, caderno, lápis, caneta, marcador, desenho, cartaz, caixa, folha, mesa, quadro, cartaz, estante, prateleira.

Pessoas: professora, aluno, aluna, menino, menina.

Vestuário: t-shirt, camisola, óculos, pulseira, anel, calções, bandolete, relógio, fio/(colar).

Aspecto físico: moreno, louro, cabelo curto, cabelo comprido, cabelo escuro, cabelo claro, cabelo rapado, franja, cabelo liso, bonito, feio.

Cores: azul, branco, preto, amarelo, castanho, às riscas.

Ações: escrever, desenhar, ler, falar, conversar, olhar, ouvir, explicar, segurar, estar sentado, estar em pé, estar com atenção, estar distraído, mostrar, dar, trabalhar, estudar, pesquisar, estar à procura de, perguntar, compreender/perceber/entender, folhear.



Espaço físico: sala de aula, escola, chão.

Objectos e materiais: mesa, cadeira, tapete, caixa.

Pessoas: professora, aluno, aluna, menino, menina.

Vestuário: saia, t-shirt, sapatos de salto alto, meias, sapatos, ténis.

Aspecto físico: moreno, louro, cabelo curto, cabelo comprido, cabelo escuro, cabelo claro, cabelo rapado, franja, cabelo liso, bonito, feio.

Cores: azul, branco, preto, amarelo, vermelho, castanho.

Posição: estar sentado, estar de frente para, estar de costas para, pernas cruzadas, braços cruzados, braços abertos, perto, longe, roda, fila.

Ações: falar, bater palmas, cantar, contar histórias, explicar, estar com atenção, ouvir, olhar.



Wellcome Images

Espaço físico: casa, sala, chão, janela.

Objectos e materiais: sofá, mesa, cortina, planta, almofada, caixa, jogo, peças, tubo, base.

Vestuário: camisola, brinco, manga comprida, manga curta.

Pessoas: pai, mãe, filho, filha, menino, menina, irmão, irmã, mais pequena, mais nova, mais velho, família.

Aspecto físico: cabelo curto, cabelo comprido, cabelo escuro, caracóis, carapinha, tranças.

Cores: azul, branco, preto, amarelo, vermelho, castanho.

Ações: construir, rir, olhar, mexer, segurar, tirar, pôr, encaixar, montar, fazer, descobrir, sorrir, saber, tentar, conseguir, ensinar, mostrar.

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de fazer as actividades I e II e desistiu-se da aplicação das restantes actividades do teste”.

Debaixo do quadro encontra-se uma grelha, onde o professor deve indicar se o aluno é capaz de: (i) identificar pessoas e objectos, (ii) descrever acções e situações de interacção e (iii) falar sobre a sua experiência pessoal, relacionada com a situação retratada na fotografia.

Na coluna das observações, o professor deve indicar se o aluno teve dificuldade em interagir oralmente. São alguns factores indicativos da dificuldade de compreensão: o professor ter de falar mais devagar, o professor ter de repetir, ter de parafrasear, ter de simplificar as perguntas. Factores indicativos de dificuldades de produção são: hesitações, reformulações, pausas, vocabulário vago (por exemplo: isto, aquilo).

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade V — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

.....

		Grau de interacção	Observações
Fotografia de situação em sala de aula	Identificação de pessoas e de objectos	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Descrição de acções e de situações de interacção	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Extrapolação para a experiência pessoal do aluno	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
Fotografia de situação em casa	Identificação de pessoas e de objectos	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Descrição de acções e de situações de interacção	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	
	Extrapolação para a experiência pessoal do aluno	Elementar <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Desenvolvido <input type="checkbox"/>	

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a actividade.	0 valores
O aluno identifica pessoas e objectos por meio de palavras isoladas. Sente muita dificuldade em compreender e produzir enunciados mais extensos. O aluno hesita muito nas respostas, o que obriga o professor a repetir e reformular as perguntas com frequência. O professor pode ter dificuldade em perceber o que o aluno pretende dizer (por exemplo: informação muito incompleta, pronúncia muito marcada).	7 valores
O aluno identifica pessoas e objectos, e descreve acções, por meio de frases curtas (cerca de 5 palavras). O aluno tem uma capacidade de produção bastante limitada em Português (pausas, hesitações, dificuldade na construção de frases, ausência de morfologia nominal e verbal). O aluno necessita do apoio regular do professor.	14 valores
O aluno identifica pessoas e objectos, descreve acções e é capaz de falar sobre a sua vida pessoal, embora com dificuldades esporádicas tanto na compreensão como na produção.	21 valores
O aluno interage verbalmente com o professor com naturalidade.	28 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 78.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

AVALIAÇÃO GLOBAL — PARTE I

Determinação do nível de proficiência oral a partir da avaliação das actividades

1. Grelha de avaliação global

O professor deve preencher, na grelha seguinte, as classificações obtidas pelo aluno em cada uma das actividades:

	Classificação do aluno	Classificação máxima
Actividade I		12 valores
Actividade II ou IIa ¹		20 valores
Actividade III ou IIIa ²		24 valores
Actividade IV		16 valores
Actividade V		28 valores
Total		100 valores

2. Determinação do nível de proficiência oral do aluno

Considerando a classificação global obtida na Parte I do teste, o professor deverá determinar o nível de proficiência do aluno a partir da seguinte tabela. A tabela apresenta ainda os níveis equivalentes do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR).

<u>Valor da classificação global</u>	<u>Nível de proficiência</u>	<u>Nível do QECR</u>
0-35 valores	Iniciação	A1
36-59 valores	Iniciação	A2
60-84 valores	Intermédio	B1
85-100 valores	Avançado	B2, C1

Nível de proficiência oral do aluno em Português:

Nível equivalente do QECR:

¹ O aluno que realiza a actividade IIa nunca poderá obter uma classificação superior a 7 valores.

² O aluno que realiza a actividade IIIa nunca poderá obter uma classificação superior a 9 valores.

PARTE II

COMPREENSÃO e PRODUÇÃO ESCRITA

Nota: Grande parte das actividades da segunda parte do teste envolve o uso de estímulos visuais. Os estímulos visuais devem ser recortados antes da realização das actividades.

ACTIVIDADE I

Leitura de palavras isoladas

ACTIVIDADE I — Leitura de palavras isoladas

1. Objectivo

- Testar a capacidade de ler palavras em Português
- Testar o conhecimento da ortografia do Português

2. Descrição da actividade

Esta actividade é constituída por duas etapas. Na primeira etapa pede-se ao aluno para ler um conjunto de palavras, apresentadas em cartões individuais. Na segunda etapa, o aluno recebe uma folha com imagens que representam as palavras lidas, sendo-lhe pedido para colocar os cartões com as palavras em cima das imagens correspondentes.

As palavras que o aluno deve ler são:

Bola, sapato, garfo, cadeira, saia, cão, calças, pássaro, bicicleta.

Por um lado, a leitura correcta destas palavras implica que o aluno saiba descodificar a escrita alfabética. Por outro lado, é necessário que conheça regras específicas da correspondência grafo-fonémica do Português, como por exemplo o valor da letra <o> em final de palavra (sapato, garfo, pássaro) ou o valor da letra <c> antes das vogais <a> ou <i> (cadeira, cão, bicicleta).

3. Instruções para realização da actividade

- 1) Colocar os cartões em cima uns dos outros com as palavras viradas para baixo.
- 2) Pedir ao aluno para tirar um cartão de cada vez e ler a palavra lá escrita.
- 3) Apresentar ao aluno a folha com as imagens.
- 4) Pedir ao aluno para colocar os cartões com as palavras em cima das imagens correspondentes.
- 5) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções, à medida que o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os cartões com as palavras que o aluno deve ler e a folha com as imagens em páginas separadas, para que possam ser recortados (os cartões) e utilizados durante a realização da actividade.

bola

sapato

garfo

cadeira

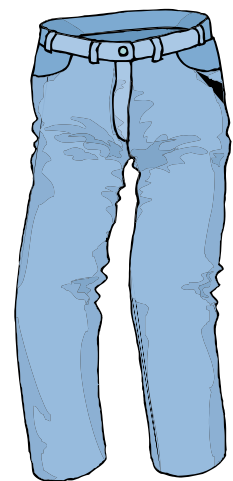
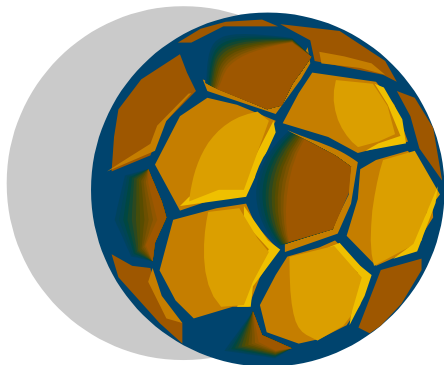
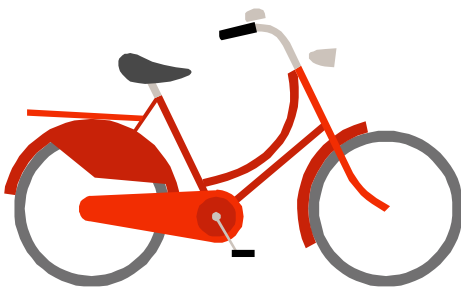
saia

cão

calças

pássaro

bicicleta



5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não sabe ler”.

Por baixo do quadro encontra-se uma grelha. Na primeira coluna da grelha, o professor deve anotar se a forma como o aluno lê as palavras se aproxima da pronúncia adequada em Português. Não se espera que o aluno leia as palavras com uma pronúncia perfeita. O professor deve estar atento, sobretudo, à existência de dificuldades relacionadas com especificidades da ortografia do Português. Por exemplo: o aluno pode ser um leitor proficiente numa língua que emprega o alfabeto latino, mas nunca ter visto a letra <ç> e, como tal, não saber descodificá-la.

Note-se, porém, que pode haver problemas de pronúncia, que não tenham nada a ver com dificuldades de leitura. Por exemplo: o aluno pode saber que a sequência <ão> implica nasalidade e ainda assim não ser capaz de a pronunciar correctamente.

Na segunda coluna da grelha, o professor deve identificar os problemas de pronúncia ocorridos. Por exemplo: o aluno lê “bolha” em vez de “bola”.

Na terceira coluna, o professor deve indicar se o aluno é capaz de colocar os cartões com as palavras em cima das imagens correspondentes, ou seja, se reconhece o significado das palavras lidas.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade I — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

	1.ª etapa da actividade		2.ª etapa da actividade
	O aluno lê a palavra?	Problemas de leitura e/ou de pronúncia	O aluno coloca o cartão em cima da imagem correspondente?
Bola	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Sapato	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Garfo	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Cadeira	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Saia	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Cão	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Calças	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Pássaro	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>
Bicicleta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>

Total de palavras lidas:

Total de cartões colocados nas imagens correspondentes:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das palavras lidas com uma pronúncia que se aproxima da pronúncia adequada em Português e das palavras colocadas em cima das imagens correspondentes. Para cada palavra lida, o professor deve contar 7 pontos e por cada palavra colocada em cima da imagem correspondente, deve contar 4 pontos.

Por exemplo, o aluno leu cinco palavras com uma pronúncia razoável e colocou quatro cartões em cima das imagens correspondentes: $5 \times 7 = 35$ || $4 \times 4 = 16$ || $35 + 16 = 51$ pontos.

Para efeitos de avaliação são considerados os seguintes níveis de desempenho e respectivas classificações:

Nível de desempenho	Classificação
O aluno não realizou a tarefa	0 valores
1-15 pontos	2,5 valores
16-55 pontos	4 valores
56-85 pontos	6,5 valores
>85 pontos	9 valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno nesta actividade na grelha de avaliação global da página 135.

Nota I: O professor deve ter particular cuidado na interpretação do desempenho do aluno nesta actividade. Sempre que possível, deve procurar saber se o aluno aprendeu a ler na sua língua materna e se essa língua emprega o alfabeto latino. Da mesma forma, é fundamental saber se o aluno tem algum tipo de dificuldade de leitura na sua língua materna (por exemplo, problemas de dislexia).

Nota II: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser

tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE II

Nomeação escrita com recurso a imagens

ACTIVIDADE II — Nomeação escrita com recurso a imagens

1. Objectivo

- Testar a capacidade de escrever palavras em Português.
- Testar o conhecimento da ortografia do Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na nomeação escrita de um conjunto de 16 imagens.

As palavras que o aluno deve escrever são:

baloços	carro	leão	queijo
bananas	casa	mão	sapato
borracha	coração	mesa	sol
caneta	gato	peixe	tesoura

Note-se que a escrita correcta destas palavras implica que o aluno saiba utilizar o alfabeto latino. Além disso, é necessário que conheça regras específicas da ortografia do Português — tem de saber, por exemplo, como se representa o som [R] na palavra “borracha”. Em alguns casos, são ainda necessários conhecimentos lexicais — por exemplo, o aluno tem de saber que o som [ʃ] se representa de forma diferente nas palavras **borracha** e **peixe**.

3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Apresentar ao aluno a folha com as imagens.
- 2) Pedir ao aluno para dizer em voz alta o nome da primeira imagem e, em seguida, para escrever a palavra no espaço indicado.
- 3) Repetir o procedimento para as restantes imagens. Caso o aluno não saiba o nome de uma determinada imagem, o professor deve ditá-la.
- 4) Preencher a folha de registo de acordo com as instruções, após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, as folhas com as imagens em páginas separadas, para que possam ser utilizadas durante a realização da actividade.



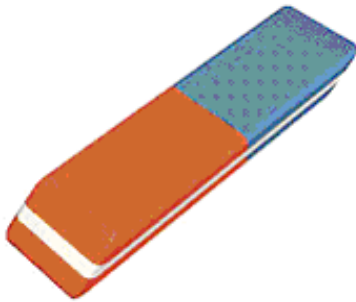
.....



.....



.....



.....



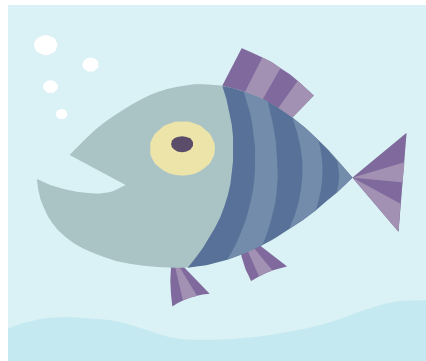
.....



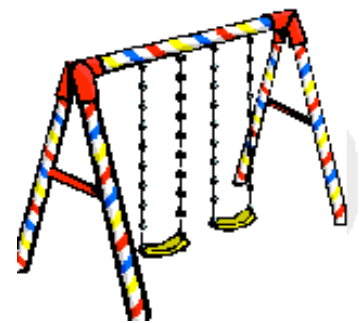
.....



.....



.....



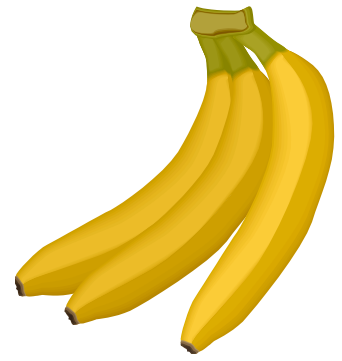
.....



.....



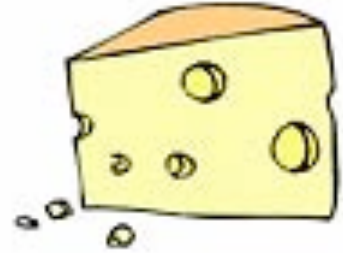
.....



.....



.....



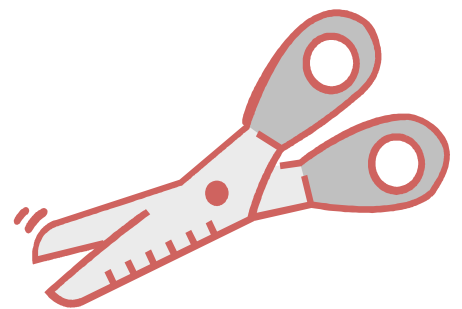
.....



.....



.....



.....

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não sabe escrever”.

No segundo quadro, o professor deve indicar o número total de palavras bem escritas. Mais abaixo, o professor deve especificar os desvios ortográficos encontrados. Deve estar atento, sobretudo, à existência de desvios ortográficos que se devam à influência da língua materna e/ou ao desconhecimento das regras da ortografia do Português. Por exemplo: “kaaza” em vez de “casa” ou “purasja” em vez de “borracha”.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade II — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Total de palavras bem escritas:

Especificação de dificuldades de escrita e/ou de desvios ortográficos encontrados:

.....
.....
.....
.....
.....

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Para obter a avaliação do aluno nesta actividade, o professor deve fazer a contagem das palavras bem escritas e multiplicar o valor obtido por 0,5.

Por exemplo, o aluno escreveu correctamente doze palavras: $12 \times 0,5 = 6$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 135.

Nota I: A informação relativa à natureza dos desvios ortográficos não deve ser levada em consideração na determinação do nível de desempenho. Trata-se, no entanto, de um dado importante no momento da elaboração de um programa de apoio adaptado à situação linguística do aluno.

Nota II: O professor deve ter particular cuidado na interpretação do desempenho do aluno nesta actividade. Sempre que possível, deve procurar saber se o aluno aprendeu a escrever na sua língua materna e se essa língua emprega o alfabeto latino. Da mesma forma, é fundamental saber se o aluno tem algum tipo de dificuldade de escrita na sua língua materna (por exemplo, problemas de disgrafia).

Nota III: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE III

Compreensão de instruções escritas

ACTIVIDADE III — Compreensão de instruções escritas

1. Objectivo

- Testar a capacidade de compreensão, em Português, de instruções escritas que ocorrem com frequência em manuais escolares do 3.º ao 6.º ano do Ensino Básico.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na compreensão e na execução de instruções escritas. A execução das instruções não envolve produção escrita por parte do aluno.

Para elaborar as instruções, foi feito um levantamento de verbos que ocorrem com frequência em instruções de manuais escolares do 3.º ao 6.º ano. Por exemplo: “Observa as imagens” ou “Lê os nomes.” Os verbos e expressões seleccionados foram os seguintes:

assinalar	fazer um círculo à volta de
completar	ler
copiar	observar
desenhar	olhar
dizer	responder
fazer a correspondência entre	sublinhar

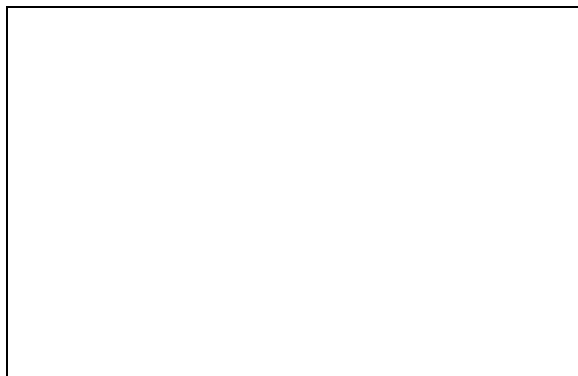
3. Realização da actividade

- 1) Entregar ao aluno a ficha com as instruções que incluem os verbos e as expressões acima indicados e pedir-lhe para executar essas instruções.
- 2) Preencher a folha de registo enquanto o aluno realiza a actividade.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, a ficha com as instruções em páginas separadas, para que possa ser utilizada durante a realização da actividade.

1. Desenha uma flor.



2. Lê as palavras em voz alta.

gato	casa	filho
------	------	-------

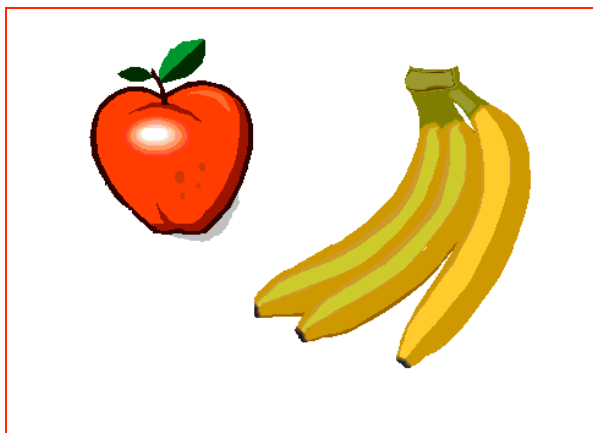
3. Copia as palavras.

mesa:
bola:
escola:

4. Completa a sequência.

1 2 3 4 5 6 7 10

5. Diz o que vês na imagem.



5.1. Faz um círculo à volta da maçã.

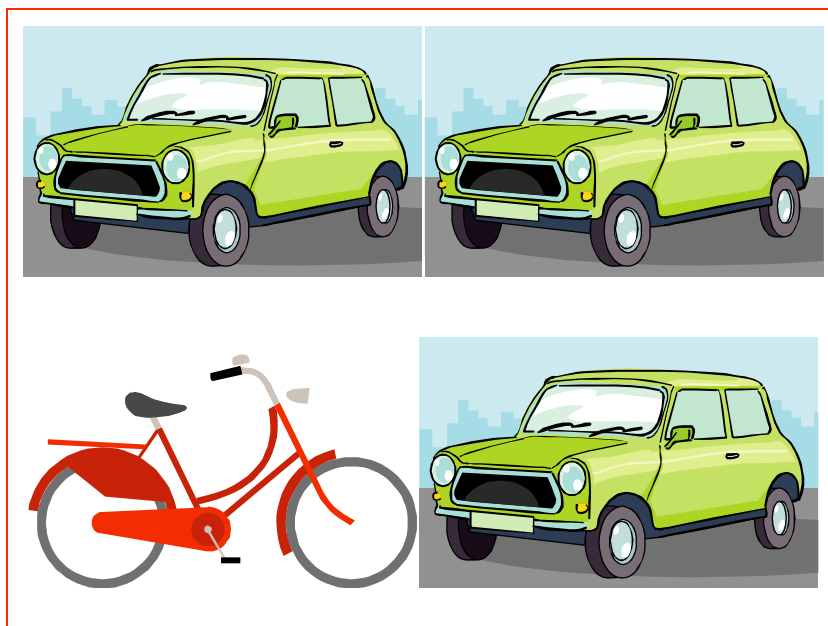
5.2. Assinala as bananas com um X.

6. Faz a correspondência entre a coluna da esquerda e a coluna da direita.

Olha bem para o exemplo.



7. Olha para a imagem e responde à pergunta.



Quantos carros há?

8. Lê a frase. Sublinha os nomes dos animais.

O João tem um cão, dois gatos e um peixe.

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não sabe ler”.

Debaixo do quadro, encontra-se uma grelha onde o professor deve anotar se o aluno é capaz de executar correctamente as instruções.

Na coluna das observações, o professor deve indicar se o aluno teve dificuldade em compreender as instruções. São alguns factores indicativos dessa dificuldade: o aluno não executar as instruções conforme solicitado (por exemplo, desenha uma casa quando lhe é pedido para desenhara uma flor) ou o aluno pedir ajuda ao professor, porque desconhece o significado de determinadas palavras (por exemplo, a palavra “sequência” na frase “Completa a sequência”).

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade III — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....

	O aluno executa a instrução?	Dificuldades de compreensão
<u>Desenhar</u> uma flor	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Ler</u> as palavras em voz alta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Copiar</u> as palavras	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Completar</u> a sequência	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Dizer</u> o que vê na imagem	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Fazer um círculo à volta da maçã</u>	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Assinalar</u> as bananas com um X	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Fazer a correspondência</u> entre a coluna da esquerda e a coluna da direita	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Olhar</u> para a imagem e <u>responder</u> à pergunta	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
<u>Ler</u> a frase e <u>sublinhar</u> os nomes dos animais	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das instruções bem executadas pelo aluno e multiplicar o valor obtido por 1,6.

Por exemplo, o aluno executou correctamente 6 instruções: $6 \times 1,6 = 9,6$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 135.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE IV
Legendagem de imagens

ACTIVIDADE IV — Legendagem de imagens

1. Objectivo

- Testar a compreensão de frases simples, em Português, sobre actividades quotidianas.
- Testar a produção de frases simples, em Português, sobre actividades quotidianas.

2. Descrição da actividade

Esta actividade é constituída por duas etapas: uma de compreensão e outra de escrita de frases sobre actividades do dia-a-dia. Ambas as etapas têm por base estímulos visuais que representam actividades que têm a ver com a rotina diária de uma criança. Existem estímulos visuais diferentes para cada uma das etapas.

Compreensão

Para a parte de compreensão, os estímulos visuais consistem em quatro cartões com imagens de actividades relacionadas com a rotina matinal de uma criança: acordar, tomar banho, tomar o pequeno-almoço e ir para a escola. À parte, existem quatro cartões com frases que descrevem cada uma dessas actividades para que o aluno possa fazer as devidas correspondências.

Produção

Para a parte de produção, os estímulos visuais consistem em quatro cartões com imagens que representam actividades da criança ao longo do resto do dia: ter aulas, brincar com os amigos, jantar e deitar-se. Sob as imagens que representam estas acções há espaços para que o aluno possa legendá-las.

3. Instruções para a realização da actividade

Compreensão:

- 1) Apresentar ao aluno os estímulos visuais para a componente da compreensão e os cartões com as legendas.
- 2) Pedir ao aluno que leia, em voz alta, as frases que se encontram nos cartões.

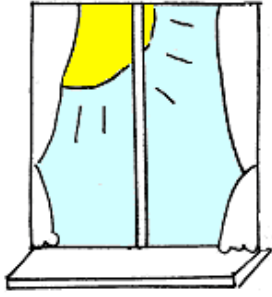
- 3) Pedir ao aluno para fazer a correspondência entre as imagens e os cartões escritos. Caso o aluno não compreenda as instruções, o professor deve exemplificar a actividade, colocando uma das legendas na imagem correspondente.
- 4) Preencher as folhas de registo de acordo com as instruções logo que o aluno dê por terminada a colocação dos cartões.

Produção:

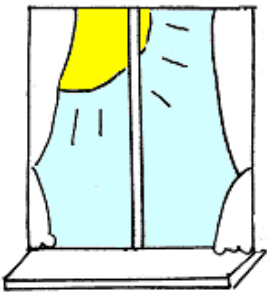
- 5) Apresentar os estímulos para a componente de produção.
- 6) Explicar ao aluno que deve escrever legendas por baixo das imagens, usando frases o mais completas possível. Caso o aluno não compreenda as instruções, o professor deve exemplificar a actividade, escrevendo uma legenda debaixo da primeira imagem.
- 7) Depois de terminado o teste, preencher as folhas de registo de acordo com as instruções.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, os estímulos visuais para componente da compreensão, as legendas e os estímulos visuais para a componente da produção em páginas separadas, para que possam ser recortados e utilizados durante a realização da actividade



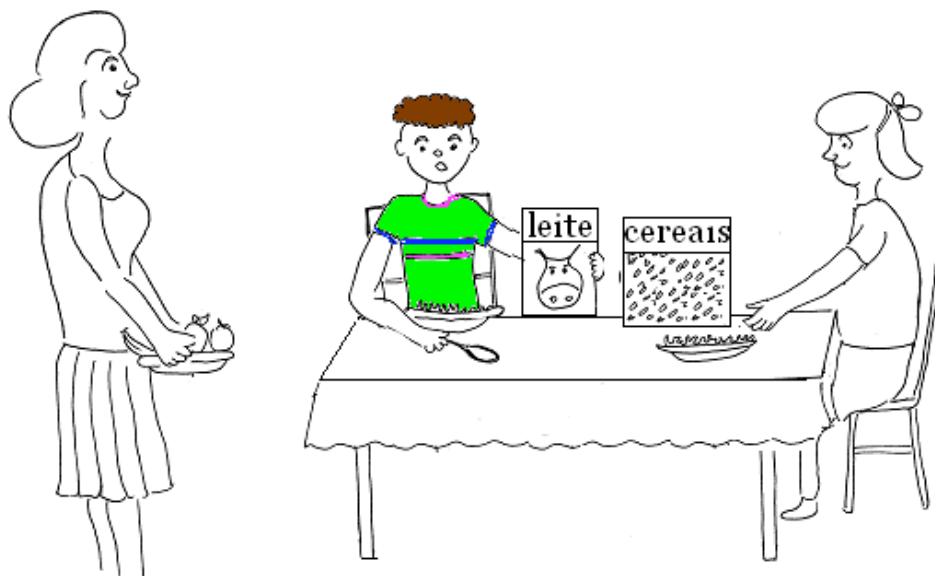
7:00



7:10



7:30



8:00



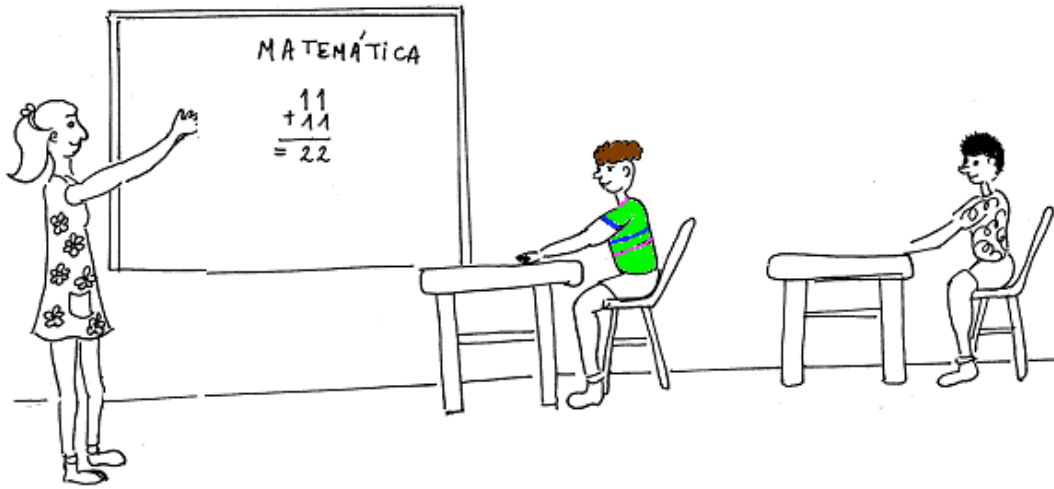
O Wilson levanta-se todos os dias às sete da manhã,
porque a escola dele começa cedo.

Logo depois de acordar, o Wilson toma um banho com água
quentinha.

Às sete e meia, o Wilson toma o pequeno-almoço com a irmã
e a mãe. Ele gosta muito de leite com cereais.

Depois de tomar o pequeno-almoço, o Wilson vai para a escola a pé.
A escola fica perto da sua casa.

14:00

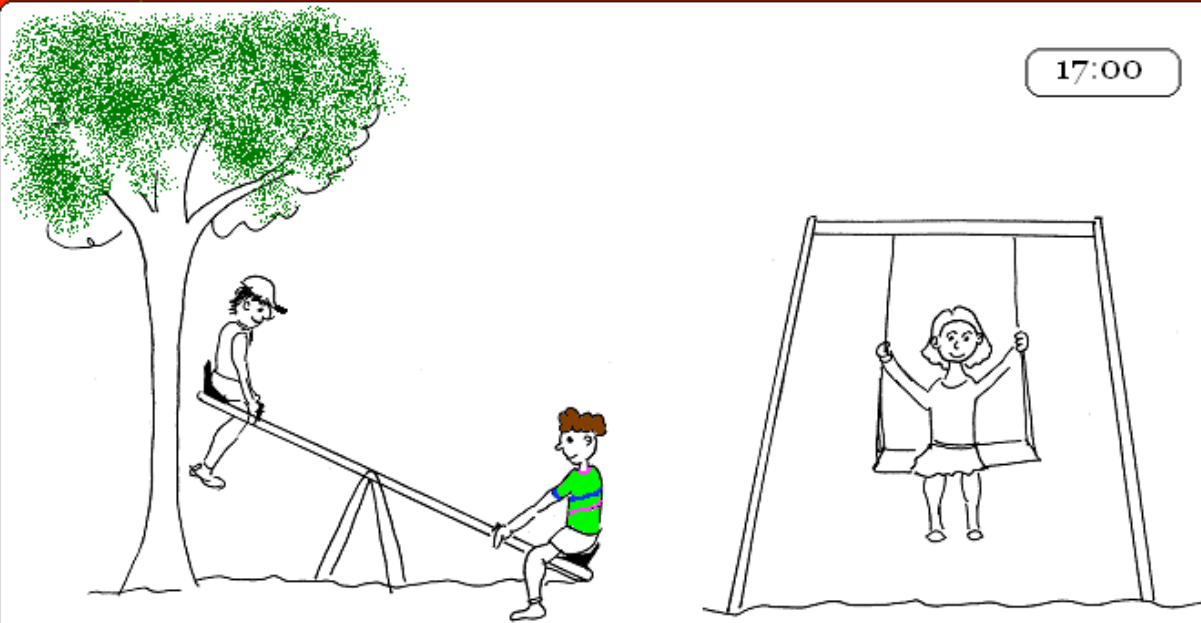


.....

.....

.....

17:00



.....

.....

.....

19:30

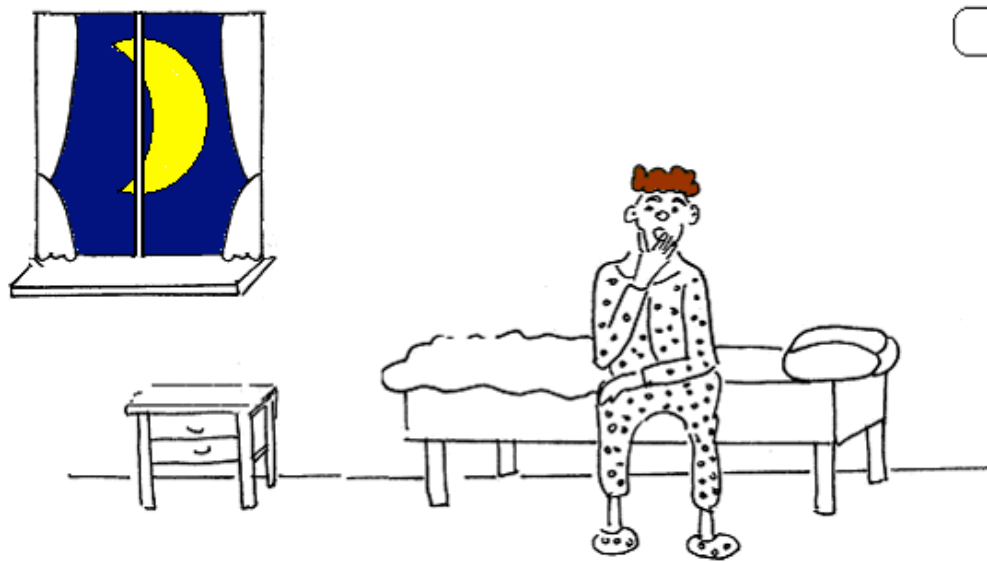


.....

.....

.....

21:30



.....

.....

.....

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não conseguiu realizar as actividades I e II da segunda parte do teste e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades”.

Relativamente à componente de compreensão, o professor deve indicar se o aluno é capaz de fazer a correspondência entre as legendas e as imagens. Se porventura o aluno colocar uma ou mais legendas erradamente mas corrigir de imediato, o professor deve considerar a última colocação como a definitiva. Na coluna “observações” pode indicar se o aluno teve muitas hesitações e também se teve dificuldades na leitura das frases.

Relativamente à componente de produção, o professor deve indicar o total de imagens legendadas. Embora o objectivo da actividade seja a produção de frases, é possível que o aluno não tenha os conhecimentos linguísticos necessários para o fazer, nomeando apenas a situação representada nas imagens. Por exemplo: “jantar”, “aula”. Nesses casos, deve considerar-se que o aluno legendou a imagem.

Mais abaixo, o professor deve indicar o total de legendas em que o aluno empregou frases (ou seja, em que não se limitou a usar vocabulário isolado, como se esperaria, por exemplo, numa actividade de nomeação). E, posteriormente, se essas frases estão correctas do ponto de vista gramatical. Alguns problemas que podem surgir prendem-se com:

- a supressão de artigos, como em: “Wilson está em escola”;
- o estabelecimento de concordâncias nominais, como em: “O Wilson brinca com as amigo”;
- o estabelecimento de concordâncias verbais, como em: “Os meninos está na aula”;
- o uso de preposições e/ou locuções prepositivas, como em: “O Wilson vai na cama” em vez de “O Wilson vai para a cama”.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade IV — Folhas de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

1. Compreensão

	O aluno faz a correspondência entre a legenda e a imagem?	Observações
Levantar-se	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Tomar banho	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Tomar o pequeno-almoço	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	
Ir para a escola	SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>	

2. Produção

Total de imagens legendadas
Total de legendas em que o aluno constrói frases:
Total de legendas com frases gramaticalmente adequadas:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deverá atribuir um ponto a cada:

- correspondência bem efectuada (componente de compreensão);
- imagem legendada (componente de produção);
- legenda em que o aluno constrói frases (componente de produção);
- legenda com frases gramaticalmente adequadas (componente de produção).

De seguida, deverá fazer a soma dos valores apurados. O valor obtido por meio desta soma corresponde à classificação do aluno nesta actividade.

Por exemplo, o aluno efectuou duas correspondências, legendou duas imagens por meio de palavras isoladas (ou seja, não construiu frases): $2 + 2 = 4$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 135.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE V

Compreensão de uma narrativa escrita

ACTIVIDADE V — Compreensão de uma narrativa escrita

1. Objectivo

- Testar a capacidade de compreensão de uma narrativa escrita em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na leitura de uma narrativa escrita, seguida da resposta a um conjunto de perguntas de compreensão. A resposta às perguntas de compreensão não envolve produção escrita por parte do aluno.

A narrativa seleccionada para esta actividade consiste numa adaptação da história “A Nuvem e o Caracol” de António Torrado.

A narrativa é acompanhada de 12 perguntas de compreensão, que têm uma complexidade crescente.

3. Realização da actividade

- 1) Entregar o texto ao aluno e pedir-lhe que o leia em silêncio. A leitura não deve exceder os 10 minutos.
- 2) Entregar ao aluno a folha com as perguntas de compreensão e pedir-lhe que responda.
- 3) Preencher a folha de registo após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, a narrativa e as perguntas de compreensão em páginas separadas, para que possam ser utilizadas durante a realização da actividade.

A nuvem e o caracol

Era uma vez uma nuvem chamada Elisa e um caracol chamado Filipe. A nuvem estava no céu, muito preguiçosa. O caracol andava cá por baixo, a correr muito devagar, porque não sabia correr mais depressa.

Lá no céu, a nuvem, que não tinha nada para fazer, dizia:

— Ah, como é aborrecido não ter nada para fazer!

Cá em baixo, o caracol, que tinha muitas coisas para fazer, dizia baixinho:

— Ah, que dia tão atarefado... Tenho de limpar a casa, ir às compras, visitar a minha mãe...

A nuvem Elisa começou a brincar ao faz-de-conta. Como não havia mais nuvens, tinha de brincar sozinha.

— Faz de conta que sou um cavalo — disse a nuvem para si própria e lá aparecia um cavalo no céu.

— Agora, faz de conta que sou um palhaço — e via-se no céu a cara de um palhaço.

Depois, a nuvem esticou-se mais e mais para imitar um comboio grande. Sem saber, a nuvem tapou o sol e o dia escureceu. Cá em baixo, o caracol disse aborrecido:

— Esta nuvem só faz disparates! É o que acontece a quem não tem nada para fazer!

Parece que a nuvem ouviu o caracol, porque passado algum tempo, ela escureceu e começou a choramingar sobre a terra. Caíram umas gotinhas, uns chuviscos, pois ela também era pequenina. Quando a chuva foi embora, o Sol voltou a aparecer. O caracol saiu de casa, deitou os pauzinhos para fora e disse muito satisfeito:

— Assim, sim!

O caracol virou a cabeça para o céu para agradecer à nuvem, mas ela já tinha desaparecido.

António Torrado, *A Nuvem e o Caracol* (texto adaptado)

Responde às perguntas.

1. Qual é o título da história?

A nuvem e o cavalo

A nuvem e o caracol

2. Como se chama a nuvem?

Maria

Elisa

3. Onde está a nuvem?

No céu

Na terra

4. Como andava o caracol?

Depressa

Devagar

5. “Ah, que dia tão atarefado este.” Quem disse esta frase?

A nuvem

O caracol

6. A nuvem estava sozinha no céu ou havia lá outras nuvens?

Copia a frase do texto que justifica a tua resposta.

.....
.....
.....

7. A expressão “brincar ao faz-de-conta” quer dizer ...

Fazer contas de somar

Imitar uma pessoa, um animal ou uma coisa

8. A nuvem fez de conta que era várias coisas. Uma das seguintes respostas está errada. Indica-a:

Um cavalo

Uma árvore

Um palhaço

9. O que aconteceu quando a nuvem imitou um comboio?

A nuvem tapou o sol

A nuvem fez uma viagem

A nuvem escondeu-se

10. Completa a frase. A nuvem ficou triste, porque ...

... se sentia muito sozinha.

... o sol tinha desaparecido.

... o caracol estava zangado com ela.

11. Choveu muito ou choveu pouco?

Copia a frase do texto que justifica a tua resposta.

.....
.....
.....

12. A expressão “deitou os pauzinhos de fora” quer dizer ...

Pôr os pezinhos de fora

Pôr os corninhos de fora

Pôr os bracinhos para fora

5. Instruções para o preenchimento da folha de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso não a tenha realizado, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não sabe ler”.

No segundo quadro, o professor deve anotar o número de respostas correctas.

6. Folha de registo

Apresenta-se, de seguida, a folha de registo numa página separada, para que possa ser utilizada pelo professor na aplicação do teste.

Actividade V — Folha de registo

O aluno realizou a actividade? SIM NÃO

Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:

.....
.....

Total de perguntas correctamente respondidas:

Observações gerais:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

7. Avaliação

Concluído o teste, o professor deve fazer a contagem das perguntas correctamente respondidas e multiplicar o valor obtido por 2.

Por exemplo, o aluno respondeu correctamente a 6 perguntas: $6 \times 2 = 12$ valores.

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 135.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

ACTIVIDADE VI

Elaboração de uma narrativa escrita

ACTIVIDADE VI — Elaboração de uma narrativa escrita

1. Objectivo

- Testar a capacidade de produzir um texto narrativo em Português.

2. Descrição da actividade

Esta actividade consiste na escrita de uma narrativa com base num estímulo visual.

O estímulo visual é composto por um conjunto de seis imagens organizadas numa sequência de forma a representarem uma história.

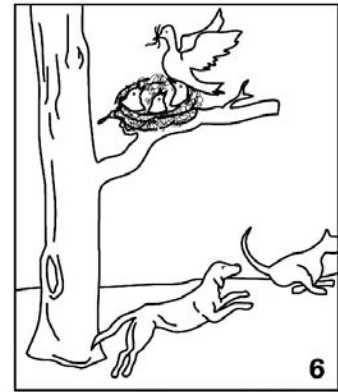
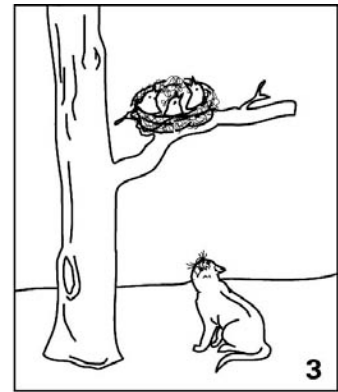
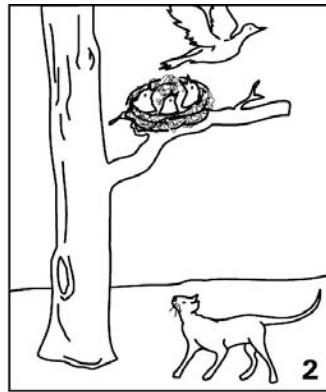
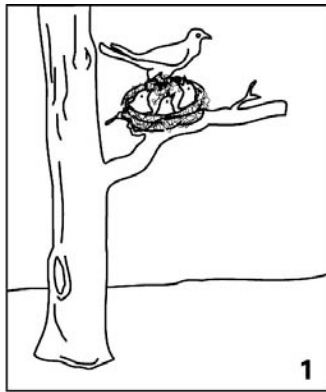
3. Instruções para a realização da actividade

- 1) Dar ao aluno a folha com as imagens da história.
- 2) Dizer ao aluno que estas imagens representam uma história e pedir-lhe para ele escrever essa história, no espaço designado para o efeito, usando as suas próprias palavras. Dar ao aluno 15 minutos para escrever a história e esclarecer possíveis dúvidas.
- 3) Depois de decorrido este tempo, ou depois de o aluno dar a tarefa por concluída (se demorar menos), pedir-lhe que leia a história que escreveu em voz alta.
- 4) Preencher as folhas de registo após a conclusão do teste.

4. Material para a realização da actividade

Apresenta-se, de seguida, a folha com as imagens da história numa página separada, para que possa ser utilizada durante a realização da actividade.

Observa as imagens. Conta a história por palavras tuas.



.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5. Instruções para o preenchimento das folhas de registo

No primeiro quadro, o professor deve indicar se o aluno realizou a actividade. Caso o aluno não tenha realizado a actividade, o professor deve indicar a razão. Por exemplo: “O aluno não foi capaz de realizar as actividades I, II e III e, como tal, desistiu-se da aplicação das restantes actividades da segunda parte do teste”.

A grelha para o texto narrativo divide-se em quatro partes: (i) características essenciais do texto narrativo, (ii) coesão textual, (iii) construção frásica e (iv) vocabulário.

A nível das características essenciais do texto narrativo, o professor deve indicar, por um lado, se o aluno é capaz de construir linguisticamente o tempo e o espaço da história e, por outro, se refere os diversos eventos retratados nas imagens. Os eventos são:

1. O pássaro está no ninho com os filhos.
2. O pássaro vai-se embora.
3. Chega um gato.
4. O gato observa os filhos do pássaro.
5. O gato sobe à árvore.
6. Chega um cão.
7. O cão impede o gato de apanhar os passarinhos.
8. A mãe dos passarinhos volta.
9. O cão corre atrás do gato.
10. O pássaro e os filhos ficam no ninho.

No que diz respeito à coesão textual, o professor deve indicar se o aluno emprega processos variados que asseguram a ligação linguística entre os elementos que ocorrem no texto. Pode distinguir-se entre mecanismos de:

- coesão referencial (introdução de personagens e substituições nominais e pronominais);
- coesão temporal (articulação de diferentes tempos verbais ao longo do texto);
- coesão interfrásica (uso de conectores entre as frases, por exemplo de sequencialidade, de causa ou de consequência).

Na tabela relativa à construção de frases, o professor deve indicar se o aluno faz a concordância entre os diferentes elementos constituintes da frase e se usa palavras

funcionais para articular de forma adequada os constituintes da frase (por exemplo, artigos e preposições).

Por fim, o professor deve indicar se o aluno dispõe de vocabulário para identificar as entidades da história e as situações retratadas nas imagens.

6. Folhas de registo

Apresenta-se, de seguida, as folhas de registo em páginas separadas, para que possam ser utilizadas pelo professor na aplicação do teste.

Actividade VI — Folhas de registo

<p>O aluno realizou a actividade? SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/></p> <p>Caso o aluno não tenha realizado a actividade, indique a razão:</p> <p>.....</p> <p>.....</p>

Características essenciais da narrativa	
O aluno faz a localização temporal inicial?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O aluno faz a localização espacial inicial?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O aluno refere os eventos da história?	Todos <input type="checkbox"/> A maior parte <input type="checkbox"/> Alguns <input type="checkbox"/>

Coesão textual	
O aluno introduz as personagens de forma adequada e faz substituições nominais e/ou pronominais?	Sempre <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/>
O aluno mantém a coerência no uso dos tempos verbais ao longo do texto?	Sempre <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/>
O aluno usa conectores diversos entre as frases (de sequencialidade, de causa, de consequência)?	Sempre <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/>

Construção de frases	
O aluno faz a concordância entre os diferentes elementos constituintes da frase (concordância entre sujeito e verbo, concordância a nível dos sintagmas nominais)	Sempre <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/>
O aluno usa artigos e preposições de forma adequada?	Sempre <input type="checkbox"/> Às vezes <input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/>

Vocabulário

O aluno mostra ter palavras e expressões para identificar os intervenientes na história e as suas acções?

Sempre Às vezes Nunca

Total de respostas **Sim, Todos** ou **Sempre**:

Total de respostas **A maior parte** ou **Às vezes**:

Observações gerais:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Avaliação

Para obter a avaliação do aluno nesta actividade, o professor deve fazer a contagem das respostas em que assinalou:

- **Sim, Todos** ou **Sempre** e multiplicar o valor obtido por 3;
- **A maior parte** ou **Às vezes** e multiplicar o valor obtido por 1,5.

Por exemplo, o professor assinalou 2 respostas com **Sim**, 4 com **Sempre** e 2 com **Às vezes**: $6 \times 3 = 18$ || $2 \times 1,5 = 3$ || $18 + 3 = 21$ valores

O professor deve preencher a classificação obtida pelo aluno na grelha de avaliação global da página 135.

Nota: Não esquecer que esta é apenas uma das actividades a ter presente na avaliação global do aluno. A indicação do nível nesta actividade não deve ser tomada como conclusiva em relação ao seu conhecimento da língua portuguesa.

AVALIAÇÃO GLOBAL - PARTE II

Determinação do nível de proficiência escrita a partir da avaliação das actividades

1. Grelha de avaliação global

O professor deve preencher, na grelha seguinte, as classificações obtidas pelo aluno em cada uma das actividades:

	Classificação do aluno	Classificação máxima
Actividade I		9 valores
Actividade II		8 valores
Actividade III		16 valores
Actividade IV		16 valores
Actividade V		24 valores
Actividade VI		27 valores
Total		100 valores

2. Determinação do nível de proficiência escrita do aluno

Considerando a classificação global obtida na Parte II do teste, o professor poderá determinar o nível de proficiência do aluno a partir da seguinte tabela. A tabela apresenta ainda os níveis equivalentes do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR).

<u>Valor da classificação global</u>	<u>Nível de proficiência escrita</u>	<u>Nível do QECR</u>
0-35 valores	Iniciação	A1
36-59 valores	Iniciação	A2
60-84 valores	Intermédio	B1
85-100 valores	Avançado	B2, C1

Nível de proficiência escrita do aluno em Português:

Nível equivalente do QECR: